



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

RELATÓRIO EXECUTIVO 2013

MPEG – MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI

Este relatório sumariza os principais resultados dos programas e ações do o Plano Plurianual do Governo Federal (PPA) executadas pelo MPEG em 2013 e em que medida estão sendo implementados os objetivos específicos, os quais estão alinhados à Estratégia Nacional do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e o próprio Plano Diretor do MPEG.

Pesquisa

Foram publicados 352 trabalhos, sendo 99 artigos em periódicos indexados no *Science Citation Index*, resultando em um índice de publicações (IPUB) igual a 0,6%, superando a meta pactuada para o período (0,53%).

Nos últimos quatro anos, pesquisadores do MPEG descobriram 169 novas espécies, sendo 14 de plantas e 155 de animais. Número expressivo, que sinaliza o aumento considerável no esforço de coleta e análise de dados de campo. Para efeito de comparação basta lembrar que no Catálogo Espécies do Milênio, apresentado em 2012, o Museu relacionou 130 novas espécies (49 da flora e 81 da fauna), fruto de 11 anos de pesquisa da instituição (2000-2011). Grande parte dos números recentes derivam do grupo dos Aracnídeos, com a descoberta de 112 espécies e 7 gêneros, seguido do de Peixes (12), Aves (10), Anfíbios (10), Répteis (6), Dípteros (4) e Mamíferos (1). Na flora, entram na contagem 13 espécies de Angiospermas e uma de Briófitas

As espécies novas para a ciência, descritas por pesquisadores do MPEG ou com sua colaboração, no ano de 2013, abrangeram 45 novas espécies da fauna, sendo 13 insetos, 14 espécies (2 gêneros novos) de aranhas, seis espécies de peixes, duas de anfíbios, uma de lagarto e nove espécies de aves. Também uma espécie nova de samambaia aquática da região Norte, foi descrita.

Os recentes achados de novas espécies e novas ocorrências de Paleovertebrados (ex.: peixes-boi, arraiais, peixes ósseos) em ricos sítios paleontológicos da região amazônica, enfatizam a necessidade de preservar essas áreas fossilíferas, cujos fósseis são testemunhos da diversidade pretérita de vertebrados na região e preenchem as lacunas biogeográficas relacionadas aos grupos recentes presentes nessas áreas.

Destaque para a atuação do pesquisador Denny Moore como representante do MCTI na Comissão Técnica do Inventário Nacional de Diversidade Lingüística (INDL) do



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

IPHAN; e a assessoria prestada aos Tupari na alfabetização na sua língua, bem como revisão da cartilha da língua Djeoromitxi.

A coordenadora do INCT/MPEG Biodiversidade e Uso da Terra na Amazônia, Ima Vieira, participou da mesa redonda sobre a proposta de criação da primeira *Rainforest Business School* do mundo. A iniciativa é do grupo de pesquisa Amazônia em Transformação: História e Perspectivas, do Instituto de Estudos Avançados da USP. A ecóloga faz parte do grupo de especialistas-chave com importante papel na agenda ambiental e climática na Amazônia.

O INCT lançou cinco vídeos sobre o fogo na Amazônia em parceria com o *Lancaster Environment Centre*, da Inglaterra. A série audiovisual é resultado do projeto *Human Dimensions of Wildfires: Linking Research and Environmental Education to Reduce Amazonian Wildfires*, que propõe reduzir as queimadas por meio da integração das ciências naturais e sociais, com educação ambiental e capacitação da população local. Os vídeos tiveram a colaboração de pesquisadores do INCT Luke Perry (*Lancaster University*, Inglaterra) e Jos Barlow (*Lancaster University* e MPEG).

Salvamento arqueológico na área de implantação do Projeto Serra Sul (S11 D) da Vale, sítio Boa Esperança, na região de Carajás, evidencia a ocupação realizada por antigos caçadores-coletores na região. Durante as escavações, realizadas pela equipe de pesquisadores do MPEG, foram encontrados uma ponta de projétil, lascas de quartzo, de sílex e de hematita e instrumentos feitos destas mesmas matérias-primas.

Com base em minucioso trabalho de investigação, pesquisadores do Goeldi elegeram o sítio Ilha de Terra, localizado no furo do Camuim, para analisar a ocupação humana pré-histórica em Caxiuanã. O estudo está sendo coordenado pela arqueóloga Dirse Kern nos cerca de 30 sítios arqueológicos que estão às margens de rios e igarapés, ocorrendo em maior número a oeste da baía de Caxiuanã.

Apoio a Políticas Públicas

O MPEG organizou ou participou de eventos/discussões que contribuem para a formulação de políticas públicas, no âmbito da gestão ambiental, nos ecossistemas costeiros do norte do Brasil, na problemática relacionada às mudanças climáticas, sistemas de produção agrícola, como os agroflorestais e a gestão de resíduos sólidos, entre eles: *Simpósio Relações entre Ciência e Políticas Públicas: Propostas de Bertha Becker para o Desenvolvimento da Amazônia* - BNDES (RJ); *Seminário Agrocombustíveis, Mercado de Terras e Povos Tradicionais no Pará*; *TEDx Ver-O-Peso. Workshop Qual o futuro que queremos para a Amazônia?* Participação da pesquisadora Ima Vieira na *Oficina Cenário Participativo da Amazalert* - Fórum Mundial de Ciências.

Em artigo publicado na revista técnica *Amazônia Ciência & Desenvolvimento*, Alfredo Homma (Embrapa Amazônia Oriental) e Ima Vieira (MPEG) avaliam os riscos da expansão e os impactos causados pelo cultivo do dendê voltado à produção de



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

agrocombustível no Pará. O Pará é o maior produtor nacional de dendê, destinado principalmente à produção de biodiesel, mas sua expansão ainda se dá de forma desordenada.

Pesquisadores do INCT/MPEG (Ima Vieira e Alex Lees) publicaram nota técnica na revista Nature alertando sobre as culturas consideradas de baixo impacto ambiental. Como medida segura, recomenda que os conselhos (COEMA e CONAMA), antes de designar o cultivo para agroecossistemas familiares, devem aguardar uma investigação mais completa dos seus impactos biológicos e sociais.

Com apoio das empresas Petrobrás Biocombustíveis e Belém Bioenergia Brasil, foi criado pelo MPEG/INCT, o *Sistema de Classificação do Estágio Sucessional da Vegetação Secundária - "Capoeira Classe"* para auxílio na gestão florestal. A iniciativa pode contribuir significativamente no avanço da regulamentação das políticas públicas relacionadas à gestão de recursos florestais.

O INCT, coordenado pela ecóloga Ima Vieira (MPEG) é um dos programas integrados à Rede PARCEIROS, que integra cientistas de diversas partes do mundo com o objetivo de investigar o potencial ecológico e as bases sociais da regeneração natural e do reflorestamento em zonas tropicais do planeta.

A virola (*Virola surinamensis*), espécie de madeira de alto valor no mercado e que encontra-se perto da extinção no Pará, está sendo estudada em parcelas permanentes de monitoramento da dinâmica florestal no âmbito do Projeto PELD-Caxiuanã, coordenado por Leandro Ferreira (MPEG). O estudo recomenda que a Semma inclua um artigo na IN nº 40 para preservação e garanta a sobrevivência de matrizes reprodutivas dessa espécie.

A região do Acará, situada a 65.74 km de Belém, é uma das mais desmatadas do Pará. Em uma expedição, coordenada pelo biólogo Leandro Ferreira, constatou-se que a exploração ilegal de areia agravou-se no município. O ZEE do estado classificou essas áreas como "Zonas Ambientalmente Sensíveis", onde são proibidas atividades econômicas que ameacem sua integridade. Em vista disso, o MPEG está solicitando atenção especial das autoridades ambientais para criação de um programa de conservação de biodiversidade desse município.

O MPEG integra oficialmente o conselho consultivo da Reserva Biológica do Gurupi, conforme PO 190 DOU (17/05), e deverá contribuir para o cumprimento do Plano de Manejo da Rebio Gurupi. A pesquisadora Marlúcia Martins, coordenadora do PPBio Amazônia Oriental, é a representante do MPEG no Conselho. Representantes do PPBio e do Programa ARPA – Áreas protegidas da Amazônia estabeleceram um acordo de cooperação mútua que subsidiarão a revisão e o monitoramento do Plano de Manejo e da biodiversidade local, de grande interesse científico. Apesar da importância científica, ambiental e social da Reserva, as ameaças à sociobiodiversidade do local são muitas. Pesquisadores do MPEG e UEMA estão mobilizando uma campanha - SOS Gurupi, destacando a importância da manutenção da reserva, a



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

aplicação de políticas corretas de alocação das populações residentes e das garantias de direito à vida e cultura das populações indígenas vizinhas, que têm uma relação de interdependência com a floresta.

Representantes do MPEG (Marlúcia Martins e Ulisses Galatti), também foram indicados para compor o Conselho Consultivo da Unidade de Conservação Estadual Refúgio da Vida Silvestre (REVIS) MetrÓpole da Amazônia.

Rodrigo Peixoto, pesquisador do MPEG e o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional (IPPUR-UFRJ) organizaram o Observatório de Conflitos Urbanos de Belém, que compõe a rede de observatórios sediados em várias cidades do Brasil e do exterior. O Observatório registra e divulga manifestações públicas coletivas, oferecem rico material para desvendar as desigualdades urbanas (<http://www.observaconflitosrio.ippur.ufri.br/ippur/liquid2010/home.php>).

Pesquisador do MPEG, Rafael Salomão, empreende estudos de impacto ambiental na comunidade de São Francisco de Aruã, em Juruti/PA, sobre o pau-cravo, a maçaranduba e a castanheira, para atender orientações estipuladas pela SEMA/PA, por se tratar de espécies de alto valor comercial e também para atendimento a condicionantes ambientais pela Alcoa Word Alumina Brasil Ltda.

A pesquisa que originou o livro *Reserva Extrativista Marinha Mãe Grande*, organizado por Lourdes Furtado, Isolda Maciel e Graça Santana (MPEG), destaca o estudo detalhado sobre os aspectos sociais, econômicos, ambientais e culturais da Resex Mãe Grande. Com a divulgação dos resultados contidos no livro as instâncias políticas devem considerar o que defendem os autores sociais da comunidade, sem os quais o desenvolvimento da Amazônia torna-se inviabilizado.

O projeto *Populações Tradicionais Haliêuticas - Impactos antrÓpicos... em Comunidades Ribeirinhas e Costeiras da Amazônia*, coordenado por Lourdes Furtado, tem relação direta com as políticas públicas direcionadas à qualidade de vida da população dessas áreas. Seus resultados mostram a necessidade da intervenção do poder público em várias instâncias como saúde e educação para a superação do atual quadro desses aspectos na vida das populações locais.

Estudos liderados pelo biólogo holandês Hans ter Steege, Rafael Salomão e Ima Vieira, do MPEG e outros pesquisadores vinculados a Rede de Diversidade de Árvores da Amazônia, publicaram um artigo na *Science*, sobre as árvores hiperdominantes da Amazônia. O estudo deve apontar novos rumos para simplificar as pesquisas, além do mapeamento das plantas na Amazônia, o que poderá contribuir de maneira eficiente aos objetivos da Conservação e da Restauração de passivos ambientais e, podem nortear políticas de criação de áreas protegidas na região.

Leandro Valle, pesquisador do MPEG, participa do Plano de ação do Estado do Pará para conservação das espécies da flora que compõem a lista de espécies ameaçadas (coordenado pela Câmara Técnica Permanente - CPTEA/SEMA) e também



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

do PAN-Flora Xingu - Plano de Ação Nacional para conservação da flora do Xingu (coordenado pelo ICMBio).

O pesquisador Amilcar Mendes, atua na Força-Tarefa de Proteção da Zona Costeira do Pará, subsidiando ações da Advocacia Geral da União (AGU) e Secretaria de Patrimônio da União (SPU).

Como um dos resultados do *Projeto Elaboração de mapas, conflitos e usos da biodiversidade na área da BR-163 (PA)*, coordenado por Rodrigo Peixoto (MPEG) juntamente com Goetz Schroth (UFOPA) e Maria do Socorro Mota (APRUSPEBRAS) foram convidados a apresentar, no Instituto de Desenvolvimento Florestal do Estado do Pará (IDEFLOR) uma proposta relacionada à reposição florestal. A proposta foi considerada pelos gestores do Instituto e aguarda atualmente atualizações da legislação para poder ser praticada.

Um dos pressupostos do *Programa de Estudos Costeiros – PEC*, coordenado por Nazaré Bastos (MPEG), que vem norteando suas ações, é a preocupação com a articulação entre pesquisa e sociedade. Tem como um dos seus componentes a “Gestão Ambiental e Políticas Públicas”. Uma das formas desta participação se dá com a presença de pesquisadores do PEC nos conselhos das reservas extrativistas marinhas do estado do Pará.

Museu Goeldi e INCT investiga soluções sustentáveis para valorizar patrimônio cultural da etnia Ka’apor, através de estudo coordenado pela antropóloga Claudia López, no âmbito do subprojeto Laboratório de Práticas Sustentáveis em Terras Indígenas. O projeto tem gerado conhecimentos científicos que podem contribuir na geração de políticas públicas que potencializem a inserção dos povos indígenas nas economias de mercado, de forma justa, equitativa e sustentável.

O projeto *Saberes indígenas sobre agricultura y productos forestales no maderables...*, subsidiará com elementos científicos necessários e importantes a formulação de políticas públicas nos países desta macro-região, que estuda o papel dos conhecimentos tradicionais de diversos povos e populações tradicionais na América Latina sobre os recursos naturais e seus diversos usos físicos e simbólicos e a interrelação com os conhecimentos científicos, assim como discutir os processos de governança ambiental na América Latina.

Os resultados do projeto *Compartilhando coleções e conectando histórias: um projeto colaborativo do Museu Nacional de Etnologia, Holanda, e Museu Paraense Emílio Goeldi, Brasil*, coordenado por Cláudia López (MPEG), baseado no diálogo com o povo indígena Kaapor, são fundamentais para o desenvolvimento de metodologias de trabalho científico colaborativo e pode subsidiar elementos para a transformação das políticas científicas nas instituições atuantes, assim como também nas políticas de gestão de coleções etnográficas e de instituições relacionadas com o patrimônio cultural dos povos indígenas e populações tradicionais.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

Através do Projeto *Água, Saúde e Qualidade de Vida em Território de Reservas Extrativistas...*, coordenado por Lourdes Furtado (MPEG), são realizados estudos que podem contribuir com as Políticas Públicas voltadas para Saúde, Saneamento Básico e Educação Ambiental nestas reservas.

A elaboração da Carta Arqueológica do Pará, coordenado por Edith Pereira (MPEG), constitui em um importante instrumento para a construção de políticas públicas e para a gestão do patrimônio arqueológico do Pará.

A contribuição do projeto *Instrumentos Musicais Indígenas Amazônicos*, no estudo de acervos de museus contribui para a formulação de Políticas Públicas relacionadas à conservação, documentação e informatização do patrimônio cultural das populações.

Principais Eventos Organizados: no ano foram realizados 172 entre seminários, palestra, cursos, oficinas e treinamento. Organizado pelo MPEG em parceria com o Reino Unido, Workshop internacional "*Biodiversidade, inovação e sustentabilidade – Amazônia e Reino Unido*", realizado em Belém e Melgaço, durante as comemorações dos 20 anos da Estação Científica Ferreira Penna (ECFPn). Na ocasião foram discutidas, na ECFPn, possibilidades de consolidação e expansão da cooperação científica e tecnológica entre os diferentes grupos de pesquisa que atuam no MPEG e no Reino Unido. Também aconteceu a *Conferência The Amazon – understanding the world's most diverse Forest*, uma promoção do INCT; as *Palestras Evolution of the Amazon drainage basin and implications for life on land and at sea; Elaboração do Catálogo da Flora do Brasil (29/11); Evolução de aves entre a Mata Atlântica e outros biomas: estudos de caso envolvendo os Andes e o Cerrado (6/12); Oficina de Documentação Audiovisual: introdução sobre técnicas de filmagem e educação de vídeo-documentário*, com objetivo de sensibilizar e capacitar 20 estudantes, dentre eles 11 indígenas.

Participações de pesquisadores e/ou técnicos do MPEG de vários eventos, entre eles: *VIII Sesquiannual Conference of the Society for the Anthropology of Lowland and South America (SALSA)*; *Reunião de Cúpula Mundial sobre a Sociedade da Informação 2013 (World Summit on the Information Society - WSIS+10)*, da UNESCO, Paris, França; *IV Congresso Internacional de Estudos Lingüísticos e Literários da Amazônia – CIELLA*; *Seminário de Avaliação e Acompanhamento de INCTs*, em Brasília; *II Simpósio Internacional de Linguística Funcional*, realizado na Universidade de São Carlos, SP; *17º Seminário Embarcado do IFNOPAP (Imaginário nas Formas Narrativas Oraís Populares da Amazônia Paraense)*; *VII Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais - SBOE (16-18/10)*, pesquisadora do MPEG apresentou a palestra sobre os diferentes tipos de óleos de piprioca; *Workshop Tropical Lowlands Indigenous Heritage in European Collections (1-2/10)* no Instituto Holandês de Estudos Avançados (NIAS); *6º Fórum Mundial de Ciência (25-27/11)*, no Rio de Janeiro/RJ; *Workshop internacional Environmental Modelling in Amazonia (25-27/11)*, em Manaus/ AM; e *Workshop de*



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

Ciência da Conservação e Restauração: contribuições para a Amazônia (10-12/12), uma promoção da UFPA, entre outros.

Inovação Tecnológica

Depositadas três patentes do MPEG e três em co-titularidade com a UFPA e divulgadas no Seminário Museu Goeldi *Potencializando o Conhecimento Científico Através da Transferência de Tecnologia*, demonstrando o avanço institucional na área de inovação científica.

Protocolado junto ao INPI o registro das Marcas Terra Preta Nova e Terra Preta Arqueológica;

O NIT Amazônia Oriental tem participado de atividades nas Instituições que integram a Rede Namor, visando estreitar o relacionamento e colaborar nos processos de avaliação das ICTs. Neste sentido, técnicos do NIT organizaram e/ou participaram de várias reuniões e eventos, entre eles: *Semana da Tecnologia da UEPA*; das discussões sobre o repositório do MPEG envolvendo a criação da página na internet; da *EXPOTEC - Feira de Tecnologia e Ciência*, promovida pelo MCTI, em Recife; parceria com a ELETRONORTE, para o compartilhamento de laboratórios de pesquisa do Centro de Desenvolvimento Tecnológico da Empresa, em Miramar.

Finalização do Guia de Inovação de Propriedade Intelectual da Rede Nit Amazônia Oriental, organizado pela Gestora da Rede, em parceria com as ICTs integrantes da Rede.

Lançado **Vídeo** que apresenta à produção de produtos e processos patenteados pelo MPEG e seus parceiros. Um trabalho do NIT do MPEG, vinculada a Rede Namor, que envolve instituições dos estados do Pará, Amapá e Tocantins.

Visitas Técnicas Internacionais 2013: um grupo de representantes de instituições de ensino e pesquisa que compõem o RedeNamor, coordenada pelo MPEG realizou uma viagem de estudos aos EUA. A viagem incluiu palestras e visitas a especialistas e instituições correspondentes e localizadas em diversos estados norte-americanos (Washington, DC; Baltimore, Maryland; Boston, Massachusetts; e Los Angeles).

Visita Técnica Internacional à Universidade Técnica de Lisboa (Portugal), para realização de atividades no *Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa* e reunião de trabalho na *Divisão de Transferência do Saber da Universidade de Coimbra*. Resultados obtidos: 1. Estreitamento dos laços entre os integrantes do grupo de Pesquisa; 2. Ampliação da atuação do grupo de pesquisa; 3. Realização de uma conferência na UTL apresentando a ação do Museu Goeldi na Floresta Nacional de Caxiuanã; e 4. Convênio de cooperação MPEG/UTL para a realização de pesquisas, estudos e formação de RH conjuntamente.

Também foram realizadas visitas técnicas ao Tocantins e Amapá, onde foram criados quatro NITs, sendo dois no Tocantins (Universidade Federal do Tocantins (UFT)



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

e Fundação Universidade do Tocantins (UNITINS); e dois no Amapá (Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) e Universidade Estadual do Amapá (UEAP).

Reunião com os representantes do *Polo Tecnológico de Navacchio*, Itália, representante do MCTI e os demais coordenadores de Arranjo de NIT. Ficou acertado um curso a ser oferecido pelo Polo (Fev/2014), para os 4 coordenadores de Arranjo tendo como tema principal o relacionamento com o mercado e a transferência de tecnologia.

Reunião com as representantes da *INOVISA* - Rede portuguesa, vinculada ao Instituto de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa, que tem por objetivo captar parceiros na área de inovação tecnológica e meio ambiente na Europa, América Latina e África.

Termo de Ajuste ao convênio firmado entre o Museu Goeldi e o IFPA para a viabilização do curso de especialização em *Gestão da Inovação & Propriedade Intelectual*, uma promoção do NIT Amazônia Oriental e coordenado pelo diretor de Novas Tecnologias do IFPA. O curso irá formar especialistas na gestão da propriedade intelectual e aumentar a capacidade das ICTs da Amazônia Oriental.

Graça Ferraz, da Rede Namor, foi uma das participantes da banca de juízes para seleção de representante da região Norte na Final Nacional do Desafio Brasil 2013, maior competição de startups do Brasil. Uma realização da FGV e o PCT Guamá, de Belém (PA), com apoio de várias instituições, entre elas o MPEG.

Coleções Científicas

Existem 17 coleções com aproximadamente 4,5 milhões de itens tombados, que posicionam o MPEG entre os três maiores museus do Brasil. Estas coleções constituem importante fonte de informação para os estudos da biodiversidade e das sociedades humanas da Amazônia. A existência de coleções de arqueologia, etnografia, botânica, zoologia, lingüística e de livros raros atribui ao MPEG uma grande importância cultural, derivada da significação coletiva e individual atribuída aos objetos pela sociedade produtora.

As coleções tiveram um incremento médio de 2,9% de registros (herbário, paleontologia, mamíferos e herpetologia), alcançando, assim a meta pactuada para 2013.

Museu Goeldi retoma a informatização do herbário institucional. A iniciativa é patrocinada pelo projeto REFLORA, em parceria com o INPA. A informatização prevê o registro fotográfico da coleção botânica e a disponibilização dessas imagens na internet para consulta.

O projeto “Centro de Documentação Permanente de Línguas e Culturas Indígenas da Amazônia” em conjunto com Projeto “Construção de um acervo digital para línguas amazônicas”, está criando no MPEG um moderno Centro de Documentação de Línguas Indígenas, seguindo padrões internacionalmente



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

reconhecidos. Com estes projetos estão sendo estabelecidos os procedimentos e a metodologia para o armazenamento sustentável dos dados linguístico-culturais, inicialmente a partir material do acervo do Museu Goeldi. O projeto contribuiu para a consolidação da competência nacional em documentação e arquivamento digital de línguas e culturas indígenas. A estrutura do acervo possibilita que o Acervo do MPEG seja compatível com a estrutura de outros acervos institucionais como o do Museu do Índio (RJ). Nesse sentido, foi criada uma Rede de Acervos sul-americanos, reunindo instituições da Argentina, Peru e Brasil (Museu do Índio e Museu Goeldi) que possuem acervos linguísticos semelhantes, com objetivo fortalecer a interação e a troca de conhecimentos entre arquivistas, pesquisadores e membros das comunidades indígenas. o Centro de Documentação de Línguas e Culturas Indígenas da Amazônia é considerado um dos Projetos estruturantes da instituição. A coordenadora do Centro de Documentação representou o Brasil no painel "Diversidade Linguística: revisão das políticas e medidas nacionais e internacionais", organizado pela UNESCO. Uma das recomendações do Painel para os países membros da ONU é a importância de identificar, mapear e conhecer todas as línguas, e documentar as línguas que requeiram ações mais urgentes. Com apoio do projeto, o MPEG gerenciou um dos projetos-piloto para a aplicação do INDL, sendo um dos projetos bem sucedidos, em termos de custos e metodologias.

Reuniões de trabalho com Glenn Shepard, Nilson Gabas, Claudia López, Wanda Okada, Horacio Higuchi (MPEG) e Lisy Salum, do MAE/USP, sobre a exposição colaborativa proposta *Coração das Trevas: A febre da borracha e os povos nativos do Congo e da Amazônia*; e com a equipe da Museologia (Wanda Okada e Horácio Higuchi) e Reserva Técnica Curt Nimuendajú (Claudia Lopez, Fabio e Suzana) e Claudia Agustat, curadora em etnologia sulamericana e Steven Engelsman, diretor Museu Etnográfico de Viena, sobre colaboração do Museu Goeldi na exposição *Naterrer no Brasil*, previsto para 2014.

MPEG integra o projeto Catálogo Taxonômico da Fauna Brasileira (CTFB), uma iniciativa da Sociedade Brasileira de Zoologia (SBZ), coordenado pelo Museu de Zoologia da USP e apoio do MMA, MCTI, ICMBIO, SBZ, UFPR e JBRJ. Os curadores de coleções zoológicas e o Núcleo de Bioinformática do MPEG estão envolvidos no projeto do Catálogo.

Projeto *Coleções Científicas do MCTI: Consolidação, Expansão e Integração*, coordenado pelo MPEG, foi contemplado com recursos da Agência Brasileira de Inovação (Finep) para o incremento de suas coleções científicas. Participam também do projeto MAST, INPA e INSA. O projeto contempla atividades como a implementação do programa institucional de conservação e segurança de acervos; a construção e reformas de prédios para abrigar os acervos; realização de workshops e exposições, entre outras atividades.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

Formação de Recursos Humanos

Forte atuação do MPEG na formação de recursos humanos qualificados para atuarem na Amazônia por meio dos Programas de Pós-graduação em parceria com as IES locais (UFRA, UFPA e Embrapa Amazônia Oriental): Botânica Tropical – POSBOT (Mestrado, 33 discentes e 21 Orientadores, sendo 13 do MPEG) – Avaliação CAPES = 3; Ciências Sociais – PPGCS (Mestrado, 19 discentes e 25 orientadores, sendo 3 do MPEG; Doutorado, 10 discentes e 25 orientadores, sendo 3 do MPEG) – Avaliação CAPES = 4; Ciências Ambientais – PPGCA (Mestrado, 15 discentes e 30 orientadores, sendo 4 do MPEG; Doutorado, 10 discentes e 12 orientadores, sendo 01 do MPEG) – Avaliação CAPES = 4; Zoologia – PPGZOO (Mestrado, 40 discentes e 23 orientadores, sendo 10 do MPEG; Doutorado, 43 discentes e 21 orientadores, sendo 9 do MPEG) – Avaliação CAPES = 4; Biodiversidade e Biotecnologia – PPGBionorte – Núcleo Pará, em parceria com a Universidade Federal do Amazonas – UFAM (Doutorado, 28 discentes e 22 orientadores, sendo 12 do MPEG) – Avaliação CAPES = 4. No ano 71 defesas, entre teses e dissertações.

O Programa de Capacitação Institucional (PCI) agrega pessoal qualificado (pós-doc) para integrar os projetos e programas institucionais com grande impacto para a dinamização das pesquisas em áreas estratégicas para a instituição e para toda a região.

No Programa PCI existem 42 bolsistas (graduados e pós-graduados). Nos cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado) são 107 bolsistas e 80 bolsistas de projetos em desenvolvimento na instituição. O Programa Institucional de Bolsas de IC ofertou 106 bolsas, sendo 97 PIBIC, 4 PIBITI e 5 Fapespa. No programa institucional de Estágios, existem 45 estudantes, sendo 42 remunerados e 116 estudantes vinculados a projetos, que somados aos 140 alunos do Clube do Pesquisador Mirim, somam um total de **636** jovens em processo de especialização e aperfeiçoamento no MPEG.

Diversos eventos foram organizados pelos Programas de Pós-graduação: Palestras *Herpetofauna das Florestas com Araucárias do Sul do Brasil*, do PPGZOO; *FungiBrBOL: Código de barras de DNA de Fungos do Brasil (FungiBrBOL: Fungal DNA barcode network in Brazil)*, do POSBOT; *Relações filogenéticas de Colubridae (Serpentes) com ênfase nos representantes neotropicais*, do PPGZOO; *Language Preservation 2.0: Crowdsourcing Oral Language Documentation using Mobile Devices*, do PPGCS, entre outros. No Programa PIBIC realizou-se o *Seminário do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica*. Foram premiados os três melhores trabalhos de cada coordenação de pesquisa, além de 2 trabalhos do STI, 1 de Caxianã, 3 da CCE e 2 receberam Menção Honrosa.

Parcerias

No ano de 2013 houve um aumento e fortalecimento de cooperações internacionais do MPEG, favorecendo as linhas de pesquisas e os grupos de pesquisa, como se pode verificar na descrição abaixo.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

O grupo de pesquisa em micropaleontologia e paleontologia de invertebrados, a frente a Dra. Inês Feijó formalizou via CG\UFPA e MPEG o convênio com a Colômbia (UFPA/Universidad de Caldas), além de manter outras parcerias informais, mas que precisam ser formalizadas: Dra. Carina Hoorn (University of Amsterdam, Holanda) , Dr. Sérgio Martínez (Facultad de Ciencias de la Universidad de la Republica de Uruguay) o que vem a contribuir com o incremento de publicações em revista de impacto, avanço tecnológico nas metodologias de pesquisa e formação de recursos humanos para a região.

O grupo da paleontologia intensificou a cooperação com a Universidade Federal Fluminense através da vinculação do Dr. Orangel Aguilera a esta instituição e o seu trabalho com a curadora do Acervo de paleontologia do CCTE, MS Heloisa Santos e do grupo ligados a Mudanças climáticas a frente Drs. Lourdes Ruivo e Francisco Berredo.

O grupo de pesquisa em paleontologia de vertebrados do MPEG manteve a parceria com os museus de zoologia da USP (MZUSP) e o museu nacional do Rio de Janeiro (MNRJ) através do projeto “Evolução da fauna de vertebrados terrestres brasileiros do Cretáceo ao Recente: paleontologia e filogenia”, em que o grupo objetiva ampliar o conhecimento da paleofauna de vertebrados terrestres do norte do brasileiro.

O grupo relacionado ao Programa de Estudos Costeiro (PEC\MPEG) ligado ao CCTE através do Projeto “Mapeamento e Elaboração de cartas de sensibilidade ambiental para derramamento de óleo (cartas SAO) para a Bacia da Foz do Amazonas” que em parceria com o IEPA e UFPA, vem contribuindo para identificar e mapear a localização de áreas e recursos biológicos, atividades econômicas sensíveis ao derramamento de óleo, na Bacia Marítima da Foz do Amazonas, assim como a capacidade instalada de resposta a emergências visando reduzir as conseqüências ambientais de vazamento de óleo e tornar eficientes os esforços de contenção e limpeza/remoção. O PEC também estreitou a cooperação com o Centro de Geociencias da UFPA através da participação dos Drs. Francisco Berredo e Lourdes Ruivo no INCT Ciências do Mar: Grupo de Estudos dos Manguezais, liderado pelo Dr. Marcelo Cohen, da UFPA, e com isto intensificando as atividades ligadas as Mudanças Climática.

No final de 2013 o contato entre Museu Goeldi, UFPA e UFRA com a Universidade da Noruega (UIO) através da Empresa Hydro Paragominas favoreceu a formação de um consórcio entre as instituições para estudos de recuperação de áreas alteradas pela mineração de bauxita em Paragominas. A Dra. Lourdes Ruivo (CCTE) faz parte do Conselho Cientifico desta cooperação. A Atuação dos pesquisadores ligados a recuperação de áreas alteradas, também foi atuante graças a cooperação científica com ITV tanto através de projeto de pesquisa quanto da formação de recursos humanos com a integração de pesquisadores do ITV (Drs. Carmem Manes e Cristian Chaparro) com o Grupo das Dras. Lourdes Ruivo e Cristine Amarante em atuação no PPGBIONORTE e no PPGCA (UFPA/MPEG/EMBRAPA).



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

O PPGCS-UFPA estabeleceu cooperação acadêmica com a Universidade de Nevada-Reno (USA), para intercâmbio de professores/pesquisadores e estudantes, assim como para desenvolvimento de pesquisas conjuntas na Amazônia; Universidade de Edimburgo cooperação para organizar disciplina sobre a Amazônia naquela universidade; Universidade de Marburg (Alemanha), com a autorização formal do CNPq, estabeleceu-se cooperação para professores/pesquisadores dessa instituição realizar pesquisas na Resex Tapajós-Arapiúns, na Gleba Nova Olinda e em outras áreas do oeste do Pará; Universidade de Oslo (Noruega), parceira MPEG, UFPA, UFRA, e a empresa Hydro; USP colaboração com o setor Ecologia da USP, especialização Etnobiologia e Ecologia Humana; Museu Nacional de Etnologia (Holanda) cooperação para valorizar e divulgar o patrimônio cultural da etnia Ka'apor no Brasil e no mundo; Rede Amazônia Sustentável, uma iniciativa inovadora estimulada pelas redes do projeto Agroambiente e por subprojetos do INCT.

Com a UEFS – Projeto PPBIO/Aromáticas e Projeto PNADB; com a UFMG - Projeto PNADB; com a UFPE - Projeto PNADB; com a USP – POSBOT; UNICAMP – POSBOT; IPJBRJ - Lista de Espécies da Flora do Brasil; UESC -Projeto PPBIO/Aromáticas; FCFRP - Projeto PPBIO/Aromáticas; IFRD – Projeto Euphorbiaceae; University of Michigan – Projeto Euphorbiaceae; Herbar de Cayenne – Rede GAP; IEPA-AP – Rede GAP; e SESP- Secretaria de Saneamento do Pará – Projeto Chagas.

Comunicação, Informação, Educação e Inclusão Social

O Serviço de Educação (SEC) do MPEG realizou ações educativas, ambientais e de inclusão social que se estenderam com atividades no Parque Zoobotânico, Campus de Pesquisa e Estação Científica Ferreira Penna. Entre as ações: *Visitas orientadas, Datas Festivas, Domingo é Dia de Brincar no Museu, Programa Natureza, Clube do Pesquisador Mirim, Empréstimos da Coleção Didática, Aniversários do Parque Zoobotânico e dos 147 anos do Museu Goeldi e Semana Nacional de C&T, Olimpíada de Ciências, I Feira de Ciências das Escolas na Flona de Caxuanã, Gincana Minha Família no Museu, Museu de Portas Abertas, Peça teatral*, além de cursos, oficinas, seminários, várias palestras, exposições, etc. Também foram divulgados os trabalhos realizados na área de paleontologia a fim de dar conhecimento à sociedade em geral da ocorrência e da necessidade de preservação do patrimônio fossilífero do estado do Pará, seja através de eventos realizados pela própria instituição (oficinas, exposições), seja através de trabalhos realizados junto aos professores de ensino fundamental e médio.

A Museografia do MPEG vem preparando exposições inclusivas acessíveis a cadeirantes e deficientes visuais. Esta é uma iniciativa que deve ser permanentemente incorporada a todos os projetos vindouros.

Mantida a exposição de Longa Duração O Museu que você não Conhece, realizadas 7 mostras itinerantes, entre elas: Caxuanã: uma Estação Científica no coração da floresta, integrante da ExpoT&C no Pavilhão da Feira no Campus da UFPE, durante 65ª da SBPC, além da exposição, a coordenadora da ECFPn, ministrou



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

palestras e fez o lançamento dos livros: Caxiuanã: História Natural e Ecologia de uma Floresta Nacional da Amazônia e Floresta Nacional de Caxiuanã: Patrimônio Biológico e Cultural da Amazônia e um vídeo sobre os vinte anos da ECFPn. Participação na exposição Amazônia Mundi 2013-2015, que acontece em São Paulo (SP), no período de 29/11/2013 e fica em cartaz por 17 meses. A edição conta com obras fotográficas da ECFPn. O evento leva ao mundo a região amazônica.

O Brasil teve três exposições entre as mais vistas em todo o mundo, segundo um ranking publicado pela revista especializada The Art News paper. Na publicação, a 2ª mostra mais vista em 2012 foi Amazônia: Ciclos de Modernidade, com a participação do MPEG, exibida no Centro Cultural Banco do Brasil (RJ) entre maio-junho/2012, recebeu uma média de 7.928 visitantes diários.

Lançados 7 edições eletrônicas do jornal Destaque Amazônia, 3 edições impressas, 4 edições do Boletim do MPEG. Ciências Humanas (v. 7 n. 3, 2012 e v. 8 n. 1-3, 2013) e 3 de Ciências Naturais (v. 7 n.3, 2012 e v. 8 n. 1-2, 2013) disponível online no Portal do MPEG; 07 Livros: Caxiuanã. História Natural e Ecologia de uma Floresta Nacional na Amazônia, Floresta Nacional de Caxiuanã: conservação do patrimônio biológico e cultural (Livro do Professor), Caxiuanã IV – um paraíso preservado, Ecossistemas Costeiros: impactos e Gestão Ambiental, Vocabulário ilustrado - Animais na língua Puruborá, Estruturas Vegetais em Microscopia Eletrônica de Varredura, Catálogo Me à yryTekrejaroti-re: os trabalhos artesanais dos Mebêngokre-Kayapó da Aldeia las Casas, e a versão eletrônica e impressa do livro Pesquisa em Comunicação de Ciência na Amazônia Oriental Brasileira: A experiência recente no Museu Paraense Emilio Goeldi.

O Parque Zoobotânico (PZB) é considerado pelo MTur um dos 65 destinos turísticos Indutores do Desenvolvimento Turístico Regional. O *Coletivo Criar Amazônia* do Museu relacionado à exposição Visões – A Arte Rupestre de Monte Alegre foi selecionado como destaque nacional pelo MTur dentre as 28 práticas do índice de competitividade do turismo nacional. O Coletivo produz acessórios, jóias e camisetas. O Criar Amazônia foi incluída no critério de atividade que contribui para o desenvolvimento da localidade pesquisada, pelo seu caráter inovador e pela possibilidade de aplicação em outros destinos.

Em 2013, inauguração no PZB, o Recinto das Aves Brejeiras. O novo recinto proporcionará melhores condições para os animais, inclusive pra reprodução em cativeiro. O viveiro seguiu as normas exigidas pelo IBAMA conforme IN no. 4 de março de 2002, de necessidade de modernização de instalações sanitárias para melhor segurança dos animais e dos visitantes.

O PZB recebeu 190.094 visitantes, sendo 25.286 estudantes e 164.808 visitantes com ingressos pagos, desses 152.076 inteiras e 12.732 meia entrada. O total de visitas orientadas pelo Nuvop foi de 304, visitas livres 258. O total de escolas, públicas e privadas, beneficiadas foi de 416, outras instituições 147, como Exército



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

Brasileiro – 2º Batalhão de Infantaria de Selva, a Marinha do Brasil – Grupamento de Fuzileiros Navais de Belém, Secretaria Municipal de Cultura – Igarapé-Miri, etc.

O Repositório Institucional do MPEG está indexado no Diretório Luso-Brasileiro de Repositórios e Revistas de Acesso Aberto e já conta com 638 trabalhos disponíveis para consulta e download.

Incorporados 694 novos documentos (livros, folhetos, teses, material multimídia) e 1550 fascículos de periódicos na Biblioteca Domingos Soares Ferreira Penna, formando um grande conjunto de 332.949 documentos bibliográficos.

Eleito MEMÓRIA DO MUNDO pelo Programa da UNESCO, o Mapa Etno - histórico do Brasil e regiões adjacentes de Curt Nimuendaju, documento único e de propriedade do MPEG.

Distribuição e disseminação da produção científica produzida pelo Museu, atendendo pessoas físicas, instituições públicas e privadas, por meio de venda (774), doação (4.763) e permuta (844).

O Portal do Museu Goeldi (www.museu-goeldi.br) recebeu 268.008 visualizações de página. Nas páginas institucionais em redes sociais: Twitter - posts (120) e seguidores (1.008), Facebook - upload (168) e amigos (8.839), Youtube- upload (21), média de visualização entre 2.103 a 12, e campanha nas redes sociais (12).

Elaborado manual de orientação técnica para arborização de Belém, organizado pela Semma, Seurb, MPEG, Embrapa, UFRA, CREA, Faepa, ACP, Celpa, Sagri e MPE-PA, o documento estabelece todas as regras para a manutenção da flora em harmonia com o projeto urbanístico da cidade e ordena a existência da arborização atual e planeja a futura expansão.

Participações em eventos: Workshop Turismo Sustentável: a gestão de projetos culturais e ambientais no Estado do Pará, uma promoção da Prodetur; Palestra Comunidades Tradicionais da Amazônia; I Festival de Audiovisual de Belém; XXII Reunião Anual e II Encontro de Educação Ambiental de Jardins Botânicos Brasileiros em Belo Horizonte.

Prêmios: O Labcom Móvel do MPEG concorreu em 2013 ao prêmio Luiz Beltrão de Ciências de Comunicação, na categoria de Grupo Inovador; A arqueóloga do MPEG, Edithe Pereira, recebeu o Título de Honra ao Mérito pelo projeto Arte Rupestre de Monte Alegre - difusão e memória do patrimônio. O projeto promoveu a divulgação do patrimônio arqueológico de Monte Alegre.

Pesquisador do MPEG, Hein van der Voort, presidiu comitê de prêmio 2013 ALT Georg von der Gabelentz Award, Association for Linguistic Typology <http://www.linguistic-typology.org/awards.html#Gabelentz>.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

Fundação Banco do Brasil (FBB) reconhece e certifica o Programa de Desenvolvimento Sustentável Floresta Modelo de Caxiuanã, coordenado por Graça Ferraz (MPEG) na Flona de Caxiuanã, um exemplo de tecnologia social para replicação.

Livro *Biomias Brasileiros – retratos de um país plural* foi o segundo colocado na Categoria: Ciências Naturais do Prêmio Jabuti 2013. A coordenadora do INCT, Ima Vieira (MPEG), Peter Toledo, Roberto Araújo (INPE), Adrea Coelho (Idesp), Patrícia Baia e Thais Kasecker (CI) são os autores do capítulo “Amazônia”.

Gleen Shepard Jr – Prêmio “The Eye of the Needle” Menção honrosa no concurso anual de ficção etnográfica da Society for Anthropology and Humanism [<http://www.aaanet.org/sections/sha/2013/10/2013-sha-prize-winners/>].

Lourdes Furtado - Prêmio de Literatura Delcídio Jurandir 2013. Publicação de crônicas regionais. Coordenado pela Fundação Tancredo Neves do Pará. Junho de 2013.

A dissertação de mestrado Mudanças nos estoques de carbono e nitrogênio do solo em função da conversão do uso da terra no Pará é uma das três menções honrosas do Prêmio Dow-USP de Inovação em Sustentabilidade 2013. A autoria é da pesquisadora Mariana Durigan da Rede Amazônia Sustentável, vinculada ao INCT, coordenado pelo MPEG.

Gestão e Infra-estrutura

A instalação do Campus avançado do MPEG no Pantanal, localizado no Estado de Mato Grosso na cidade de Cuiabá (futuro Instituto Nacional do Pantanal INPP), fortalece as pesquisas no Pantanal de uma forma multidisciplinar, abrangendo ciências naturais e humanas, na busca de uma melhor qualidade de vida da população. As instalações do Campus disponibilizam quatro laboratórios multiusuários, além de pesquisadores que vão trabalhar em estrutura de rede em contato com outros estudiosos da região, criando uma “rede horizontal de cooperação não competitiva”. Diversas redes de pesquisa estão com atividades nas salas e laboratórios, entre elas, a rede Bionorte (que já ministrou aulas de pós-graduação). O Campus, inaugurado em setembro de 2013, está em funcionamento com atividades de pesquisa e pós-graduação. A instalação do Campus foi fruto de um convenio entre a UFMT e o MCTI, que disponibilizou os recursos, enquanto a instituição cedeu à área. Por sua vez, a gestão é compartilhada com representantes da UFMT, do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG).

O Museu recebeu recursos na ordem de R\$ 13.497.166,77, sendo que R\$ 2.568.811,48 foram descentralizados do MCTI. Desse total foi executado o valor de R\$ 8.280.924,81. As receitas captadas e gerenciadas via Fundação de Apoio (Fadsp), foram na ordem de R\$ 13.255.960,98, sendo que em 2013 os recursos captados foram na ordem de R\$ 6.635.077,70 e executado o valor de R\$ 6.268.312,69.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

Conclusão da obra de reforma da área de acervo da Biblioteca Domingos Soares Ferreira Penna, adequando o ambiente das coleções, visando a conservação e preservação das coleções.

Ingressaram através de concurso público 54 servidores, sendo 8 pesquisadores, 1 tecnologista, 1 analista, 11 técnicos e 33 assistentes, que já se encontram em plena atividade no MPEG. Os novos servidores participaram do *Seminário de Acolhimento Institucional*, realizado pela Instituição.

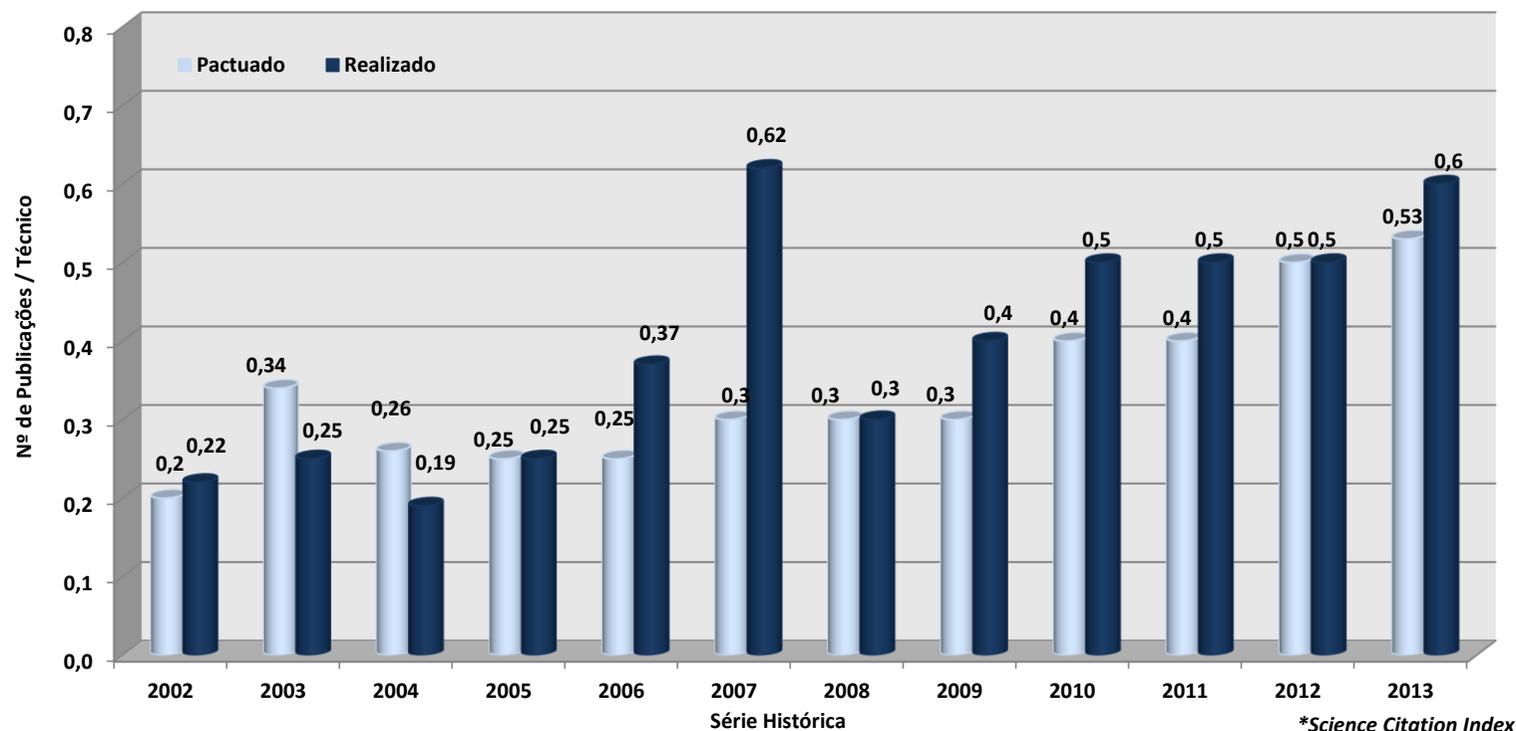
Realização da *Oficina de Planejamento* proferida pela consultora Nylma Maneschy, como evento de lançamento da revisão do Plano Diretor (PDU 2011-2015).

Através da OI 035/2013 foi constituído o Grupo Gestor Estratégico do MPEG, com a finalidade de coordenar as atividades relacionadas à elaboração da revisão e atualização do Plano Diretor da Unidade (PDU 2011-2015).



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

MPEG - IPUB
Índice de Publicações em Periódicos Internacionais, com ISSN, indexados no SCI*

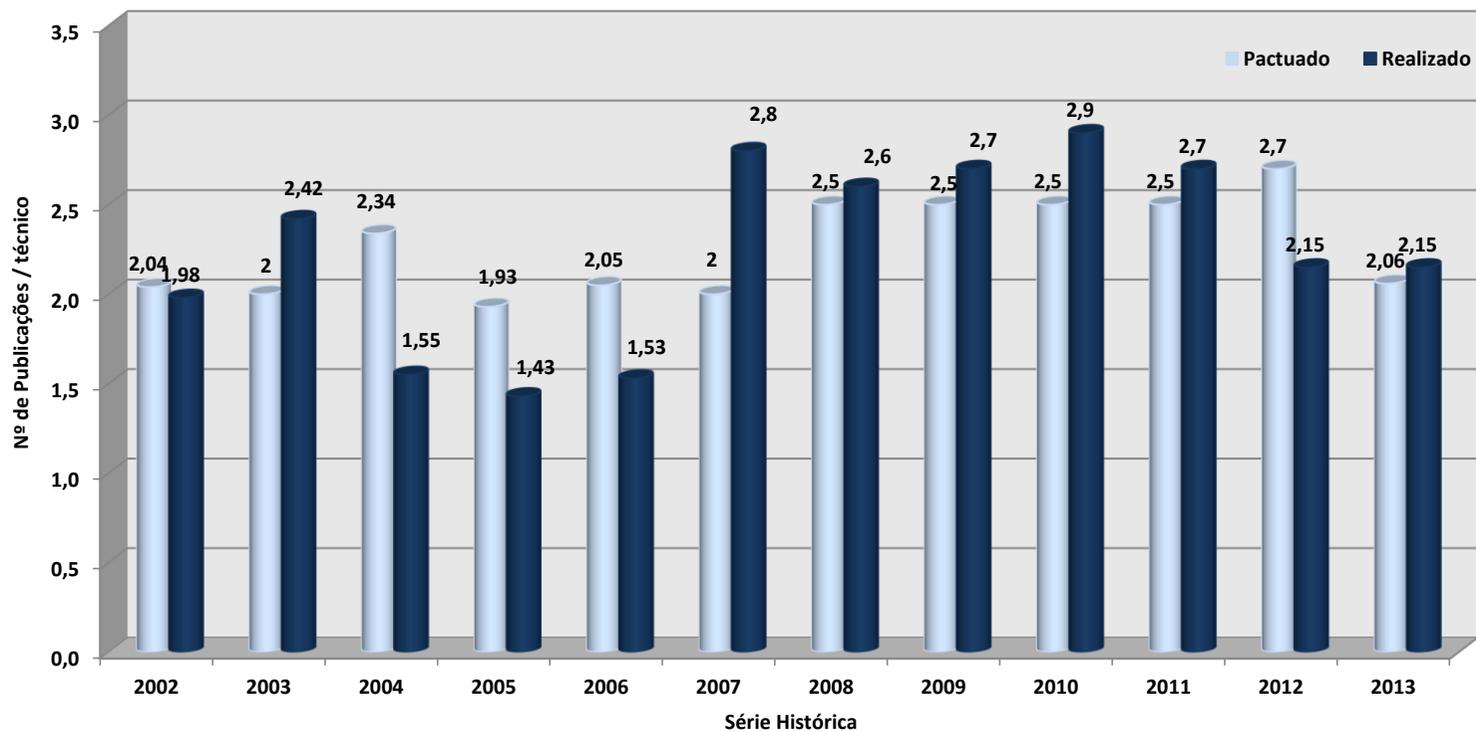


Meta superou a pactuada. A Atuação na formação de recursos humanos possibilitou ao MPEG um aumento na cooperação com as instituições locais: UFPA, UFRA e EMBRAPA Amazônia Oriental, e nacionais, através da participação de pesquisadores no corpo de professores orientadores dos programas de pós-graduação destas instituições. Isto tem possibilitado a uma maior atuação de bolsistas pós-doc e colaboradores na Instituição, na formação de recursos humanos para região, participação em projetos de pesquisa em rede internacional e nacional, o que vem a contribuir com o incremento de publicações em revistas científicas indexadas.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

MPEG - IG PUB
Índice Geral de Publicações

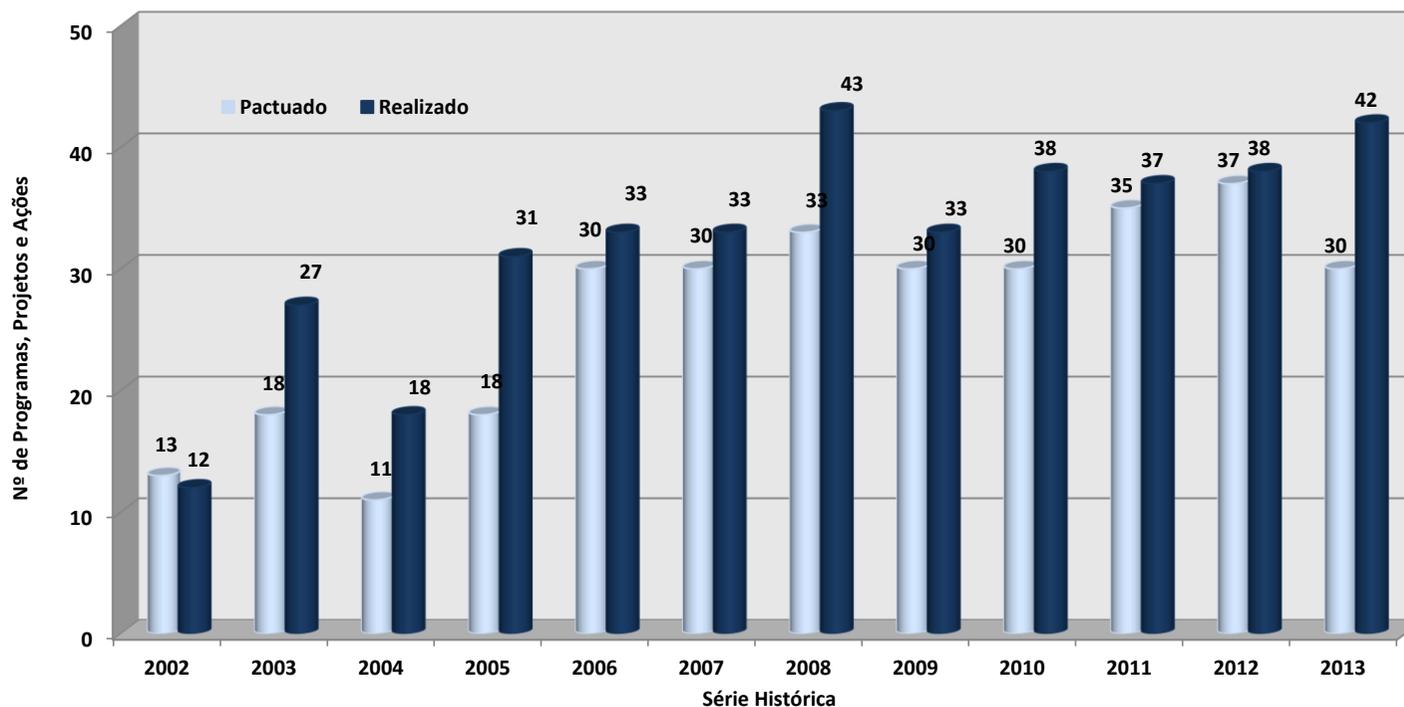


Meta superou a pactuada. A Atuação na formação de recursos humanos possibilitou ao MPEG um aumento na cooperação com as instituições locais: UFPA, UFRA e EMBRAPA Amazônia Oriental, e nacionais, através da participação de pesquisadores no corpo de professores orientadores dos programas de pós- graduação destas instituições. Isto tem possibilitado a uma maior atuação de bolsistas pós-doc e colaboradores na Instituição, na formação de recursos humanos para região, participação em projetos de pesquisa em rede internacional e nacional, o que vem a contribuir com o incremento de publicações em revistas científicas indexadas e não indexadas, de impacto e avanço tecnológico nas metodologias de pesquisa.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

MPEG - PPACI
Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional

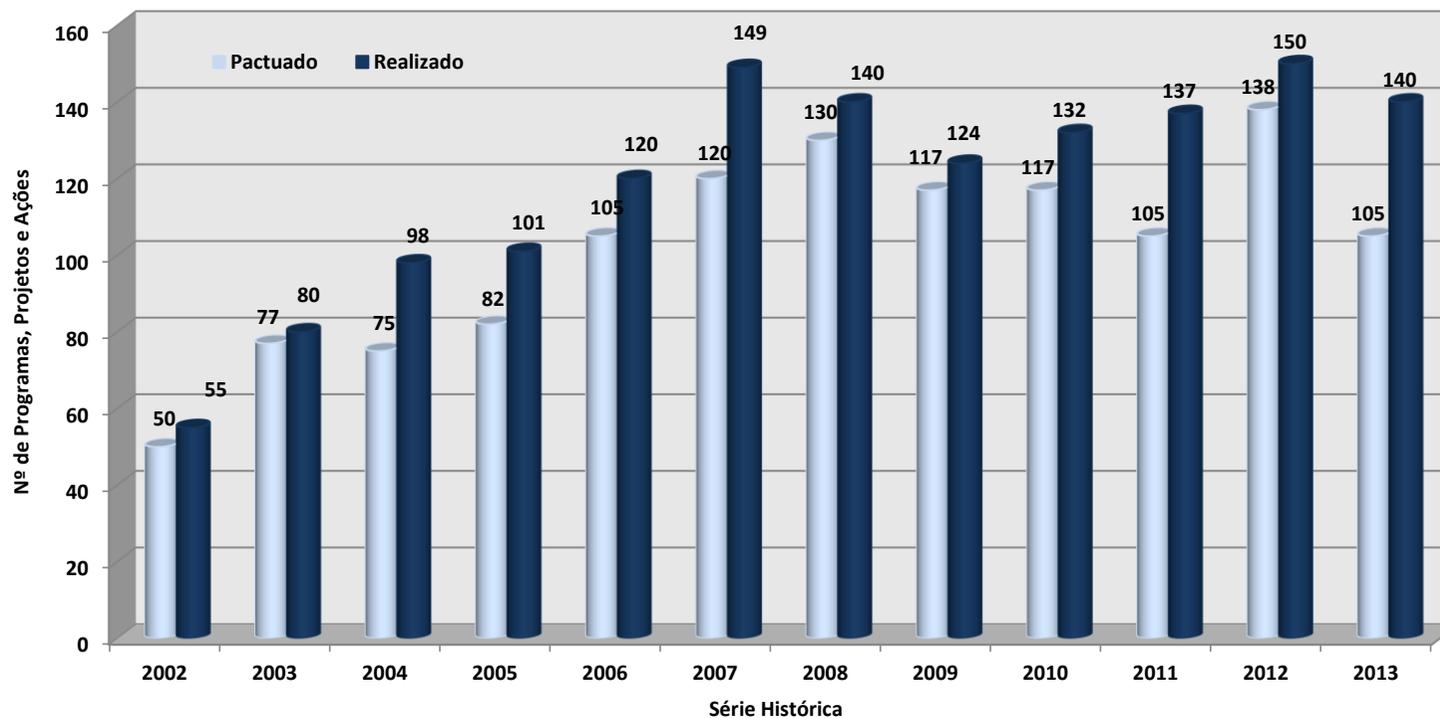


Meta superou a pactuada. Esta meta é contornada com o fortalecimento e efetivação das parcerias internacionais, bem como a inclusão de pesquisadores pós-doc e visitantes, que muito tem contribuído para atingimento do indicador, possibilitando uma maior atuação na Formação de Recursos Humanos, participação em projetos de pesquisa em rede internacional e aumento das publicações do MPEG.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

MPEG - PPACN
Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional

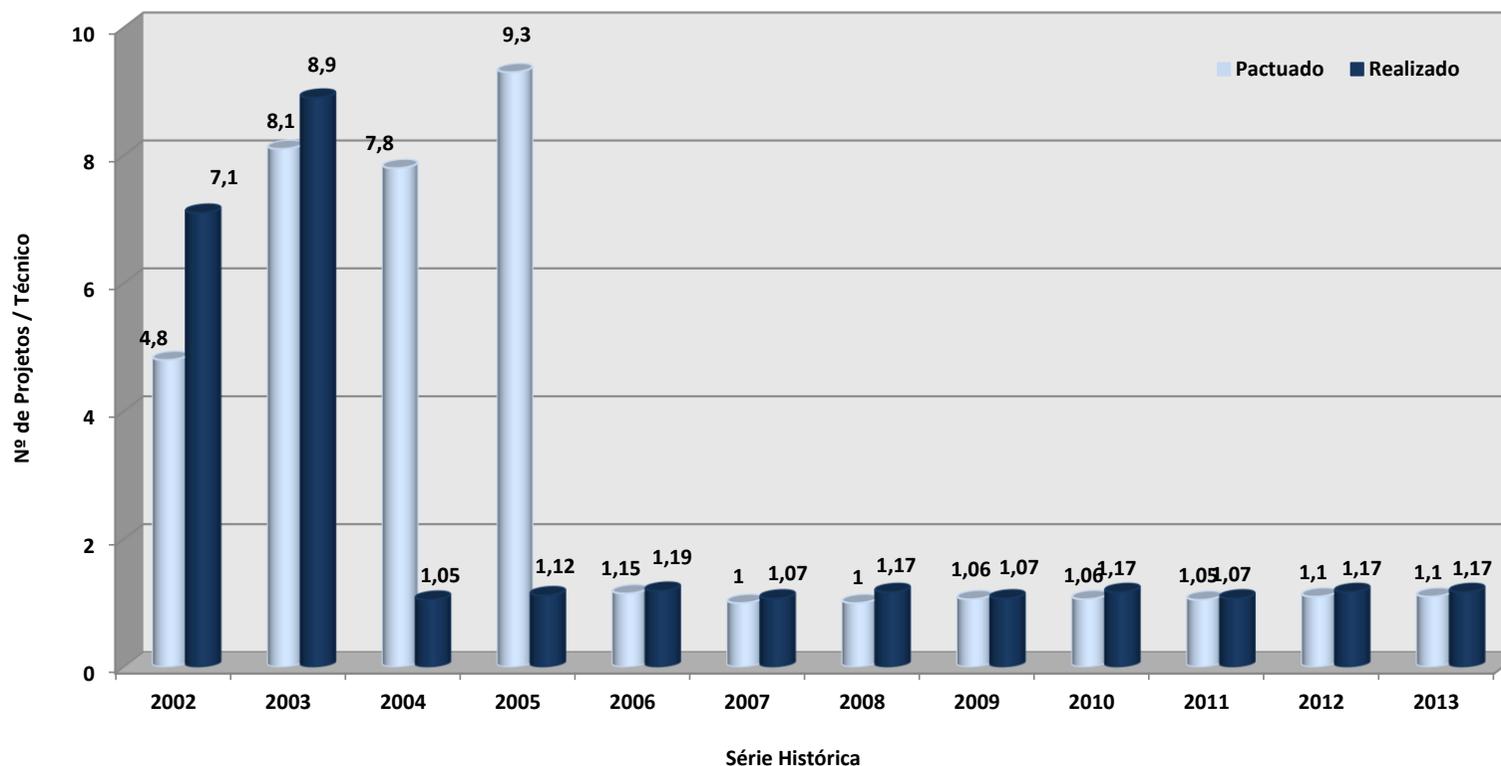


Meta superou a pactuada. Apesar de 2013 ter sido um ano de lançamento de muitos editais ainda é muito restrito, o que dificultou o financiamento das pesquisas. No entanto, esta situação foi contornada com o fortalecimento e efetivação de novas parcerias nacionais. Isto tem possibilitado uma maior atuação na formação de recursos humanos, participação em projetos de pesquisa em rede nacional e regional e aumento das publicações do MPEG.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

MPEG - PPBD
Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos

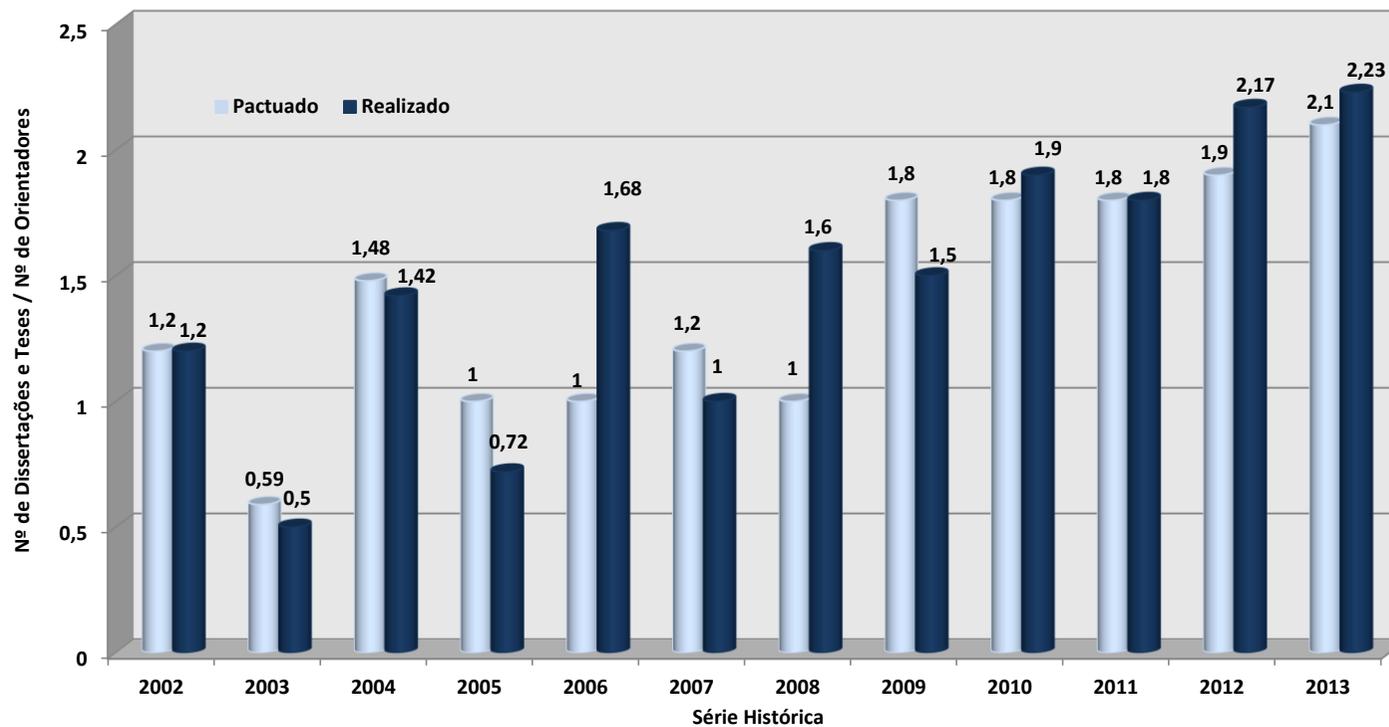


Meta atingida, tendo em vista o aumento na concorrência em editais públicos, com destaque para os projetos individuais ou em parceria com instituições nacionais e internacionais. Neste índice foram considerados os projetos de pesquisa básica iniciada ou de continuidade neste ano e os projetos de bolsistas PCI.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

MPEG - IODT
Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas

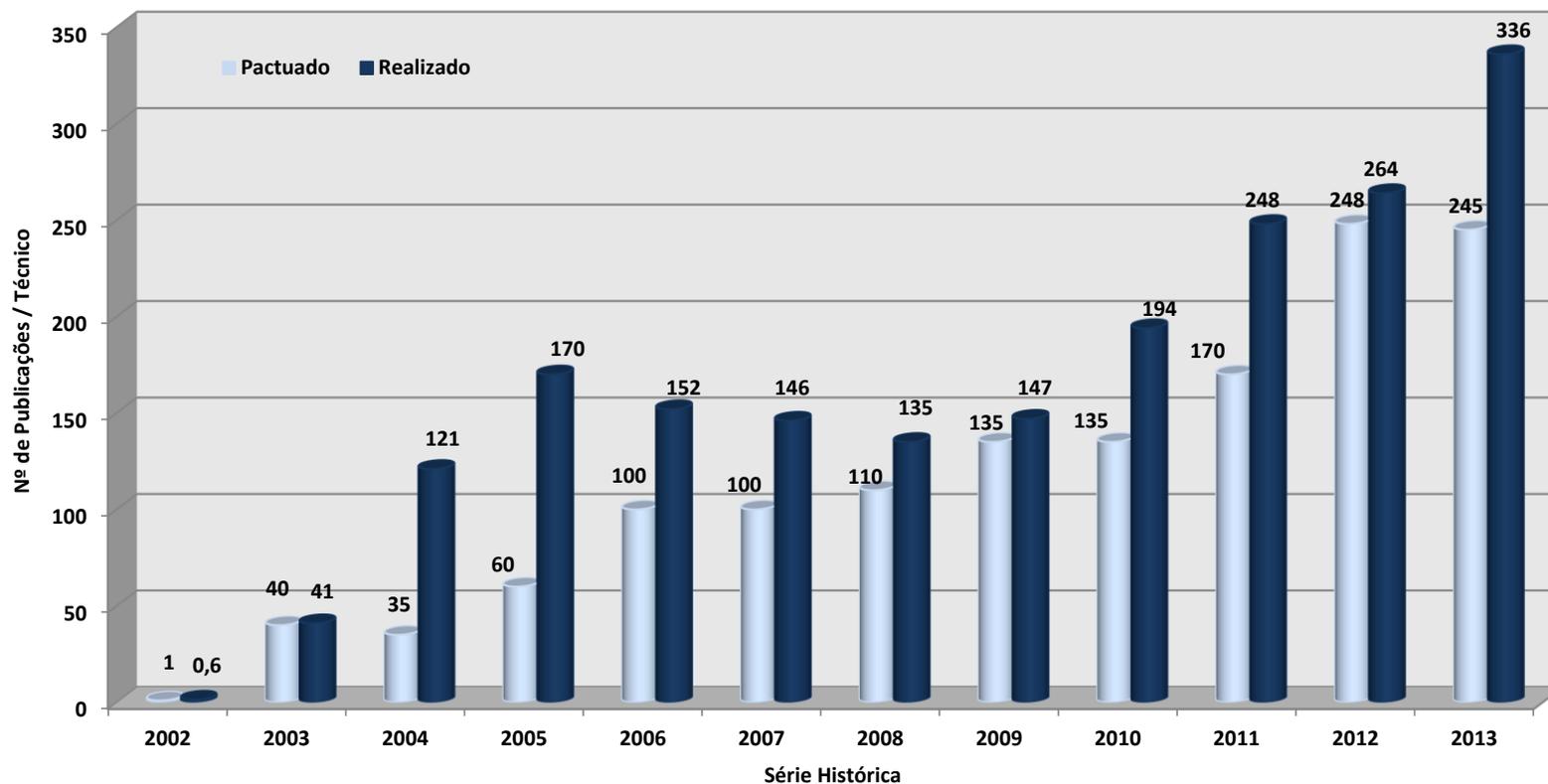


Meta superou a pactuada. Foram defendidos 71 trabalhos, sendo que no curso de Zoologia, foram defendidas 8 teses e 23 dissertações, seguida pela Botânica com 20 dissertações, 4 do Programa de Ciências Sociais, 6 do PPGCA, 1 do PPG em Agronomia, 1 tese do PPG em Ciências Agrárias, 3 do PPGAU da UFPA, 2 PPG da Universidade Paulista Júlio Mesquita, sendo 1 tese, e 3 do Programa de Pós-graduação do INPA, sendo 1 tese e 2 dissertações, todas orientadas por pesquisadores do MPEG.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

MPEG - MDC
Número de Materiais Didático-Científicos Produzidos

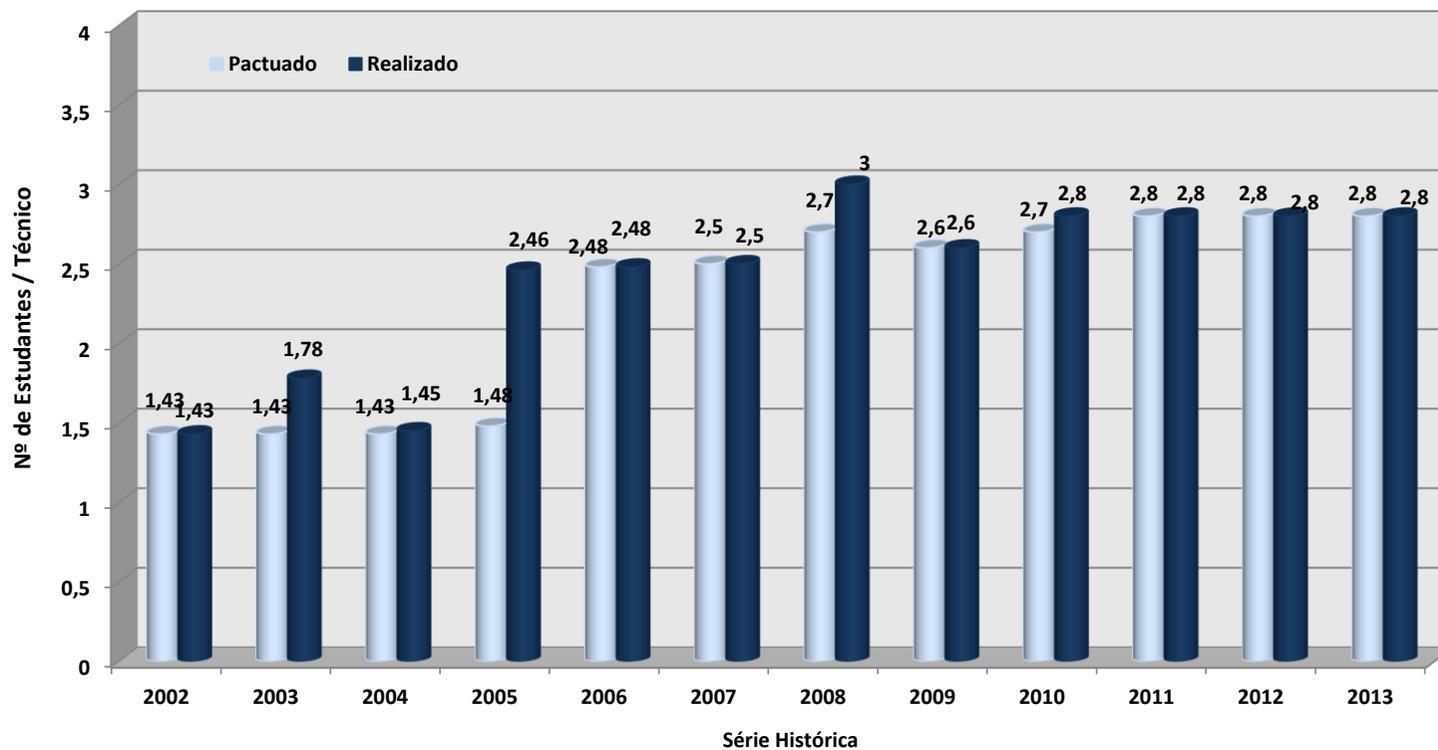


Meta superou a pactuada. Os números mostram um desempenho satisfatório para este indicador. As atividades foram incrementadas pelo aumento das matérias multimídias publicadas pelo projeto LabCom do MPEG, os 4 boletins de ciências humanas e 3 naturais, o jornal destaque Amazônia, livros, cartilhas, vídeo de bolso, etc. editados no ano.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

MPEG - IEVIC
Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica

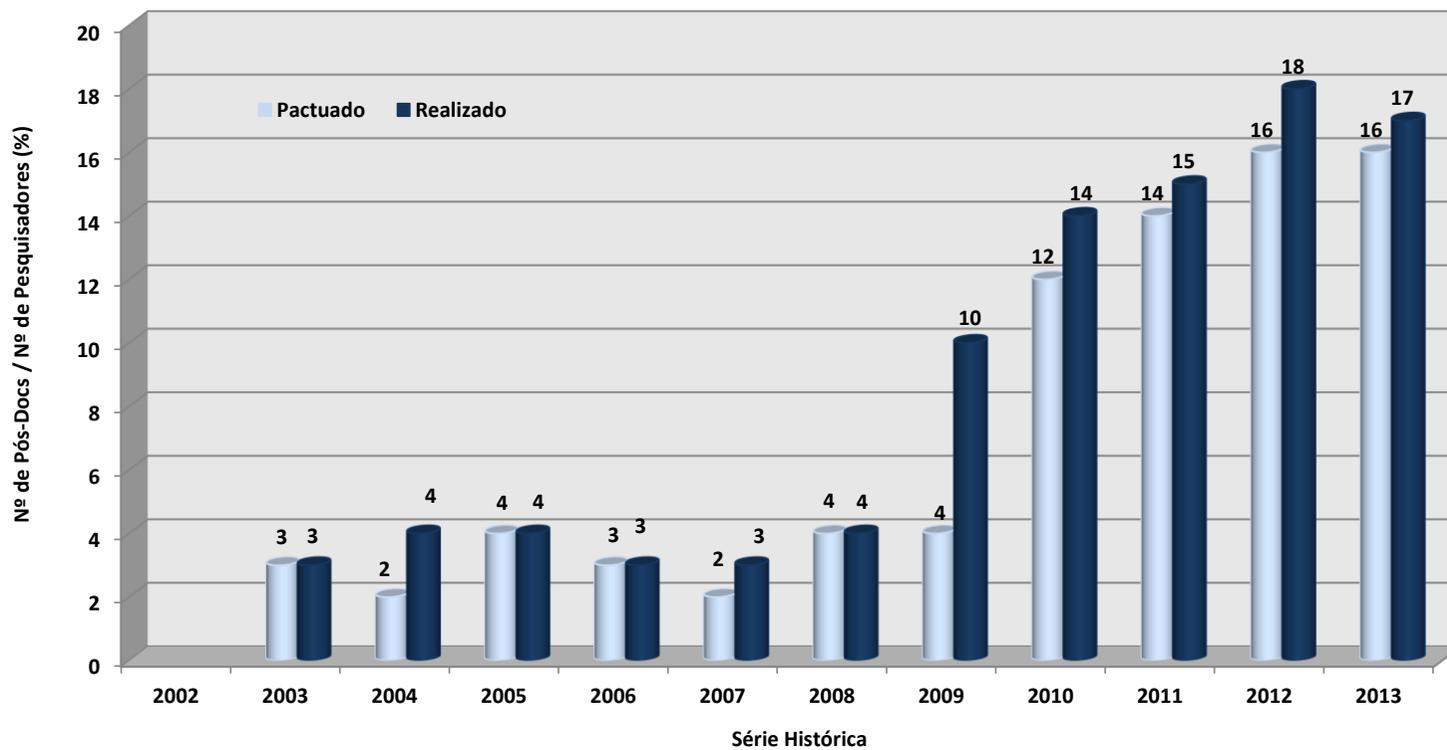


Meta atingida. Houve uma procura considerada das bolsas de IC/PIBIC, pelos estudantes e pesquisadores/orientadores, que desenvolvem trabalhos científicos nas diversas áreas de pesquisa do Museu, assim como o apoio das instituições de fomento. Mesmo com as exigências legais (Lei 11.788/08), que regulamenta os estágios no âmbito da administração pública, a procura das Instituições de Ensino para a realização do referido estágio cresceu consideravelmente no ano de 2013.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

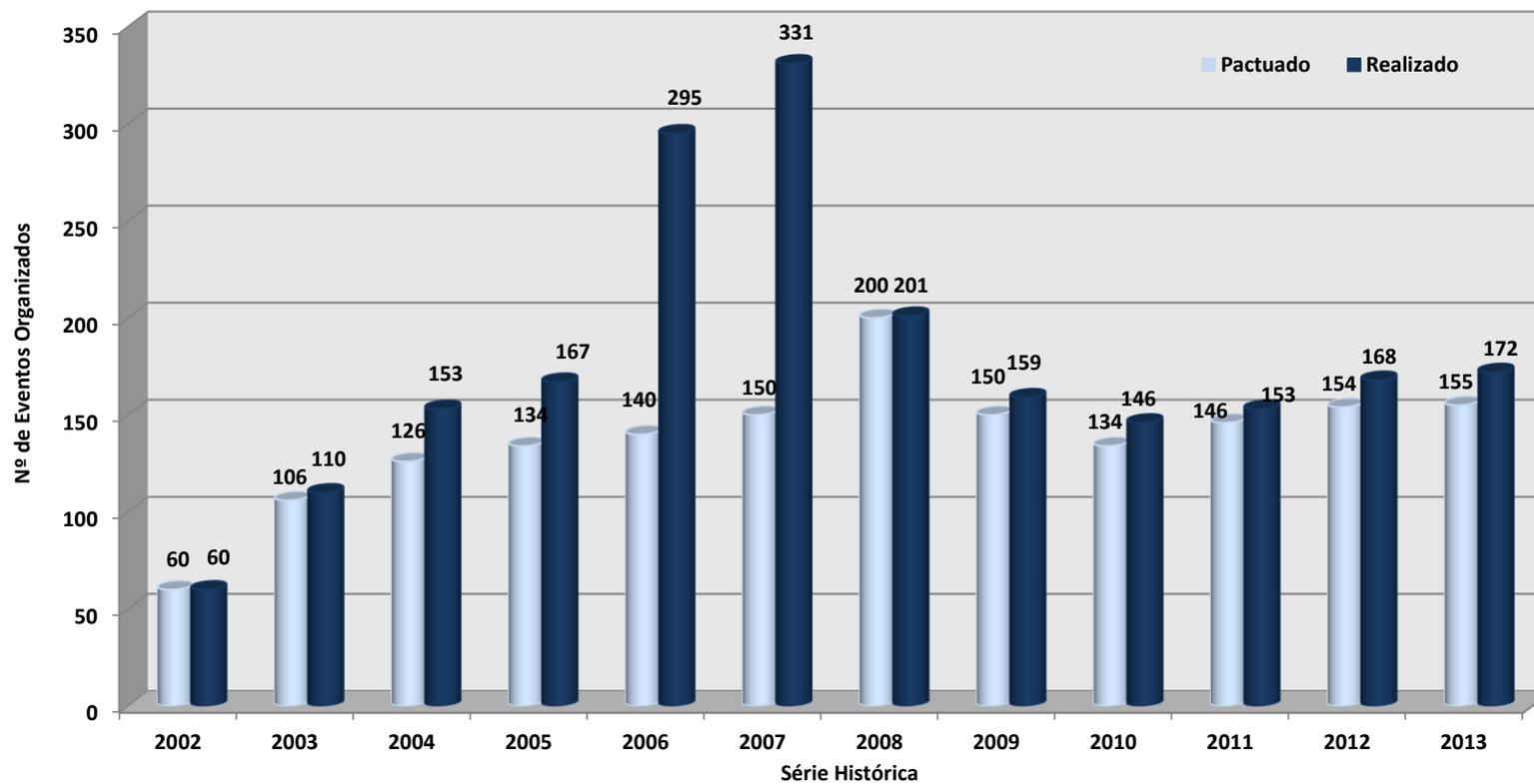
MPEG - PD
Número de Pós-Docs





MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

MPEG - ETCO
Eventos Técnico-Científicos Organizados

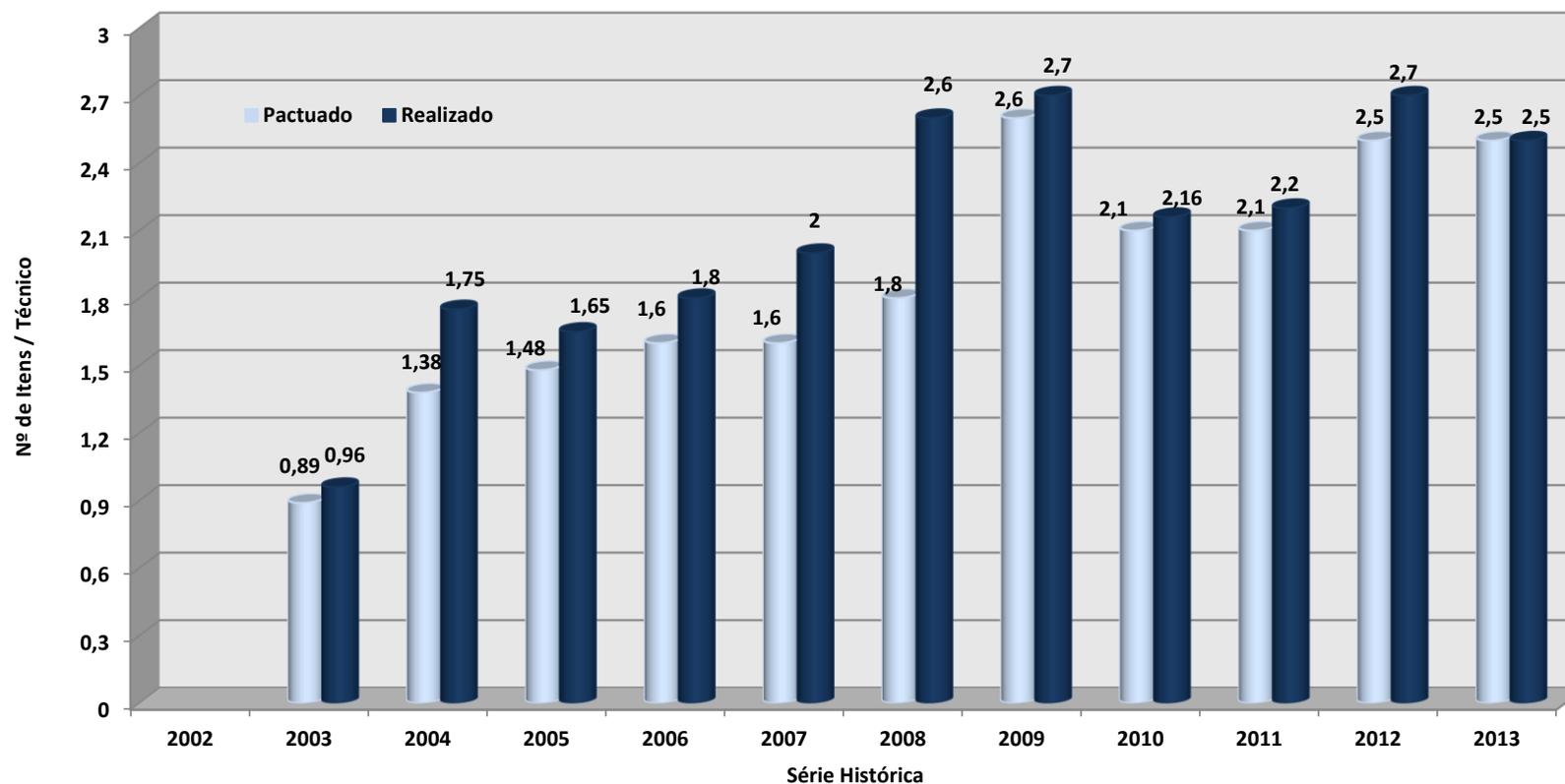


Meta superou a pactuada. O resultado para este indicador ficou acima do pactuado, proveniente do aumento de palestras, seminários, workshops e oficinas.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

MPEG - ICE
Índice de Comunicação e Extensão

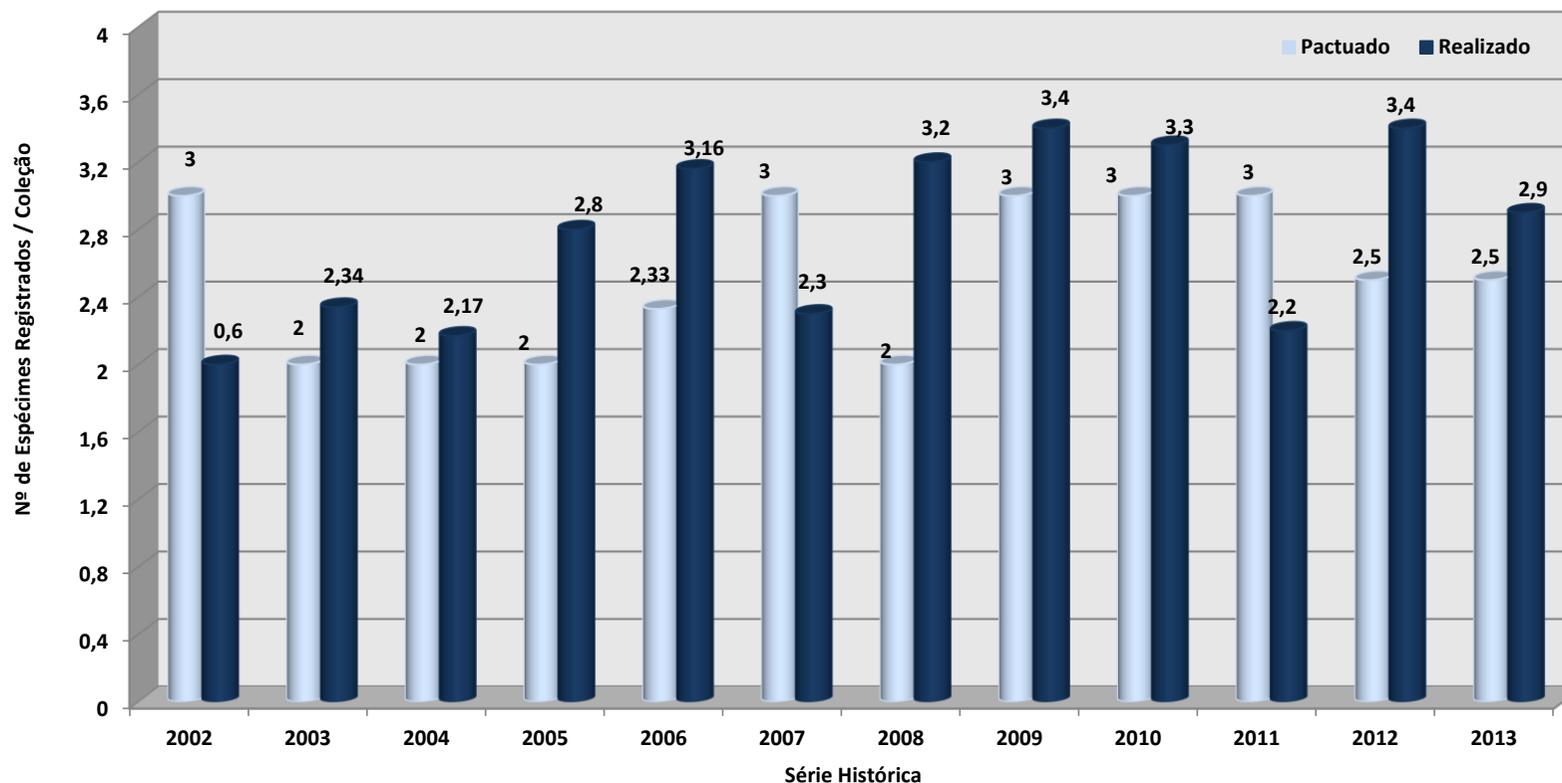


Meta atingida. Reformas institucionais de visitação e novos projetos de educação e extensão e exposição foram incorporados no indicador, além do aumento nas comunicações externa e interna, foram às principais causas para o atingimento da meta.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

MPEG - IMCC
Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas

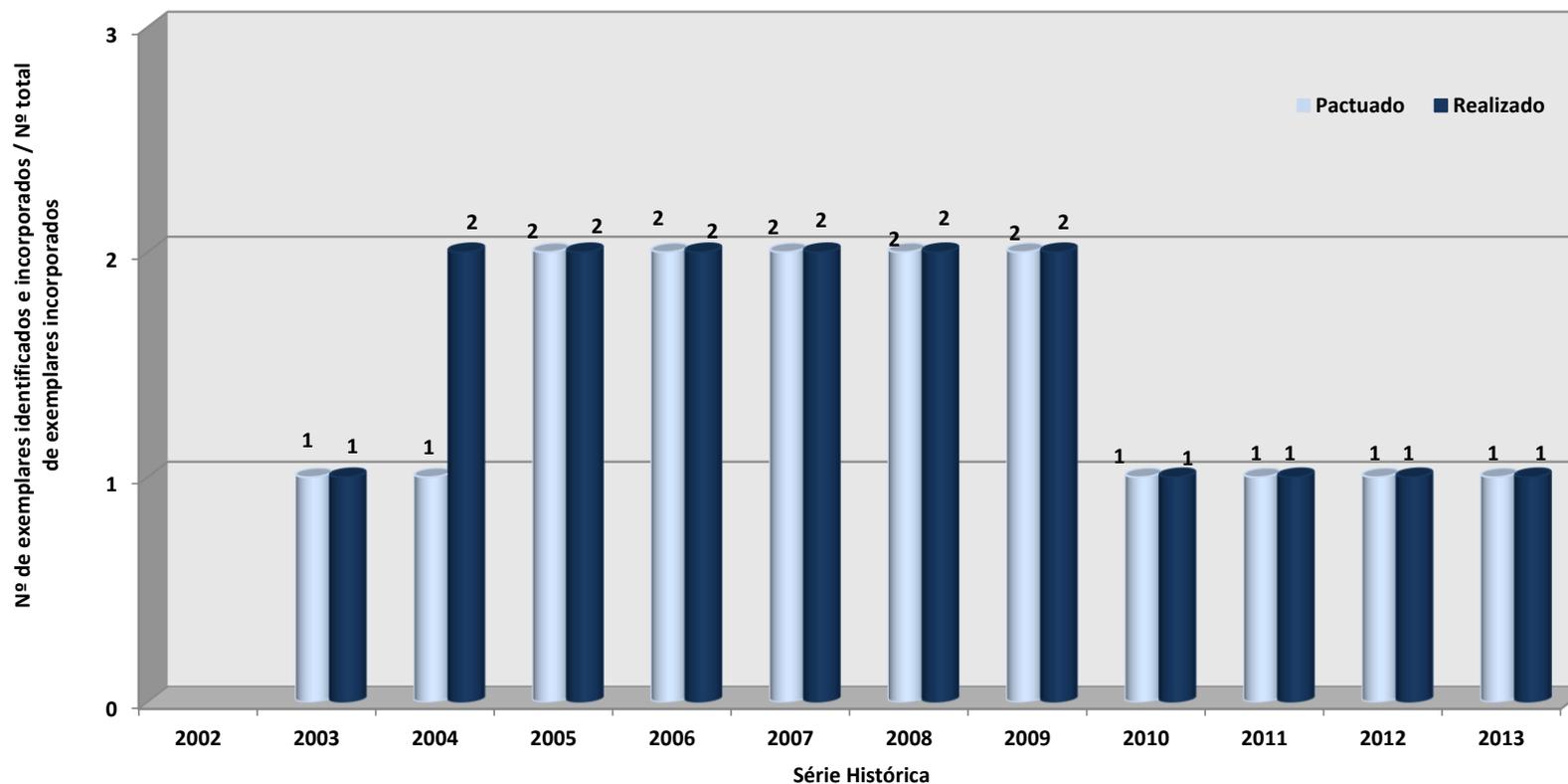


Meta superou a pactuada, motivada pelo incremento da Coleção do Herbário = 2.422 registros; Coleção de Herpetologia = 8.292; Coleção de Mamíferos = 863; Coleção de Paleontologia = 100; Coleção de Aves = 2.146; e a Coleção de Invertebrados = 9.411, totalizando 23.234 registros. A coleção de Invertebrados foi à coleção com maior fator de incremento de acervo no ano.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

MPEG - IEIC
Índice de Espécimes Identificados nas Coleções

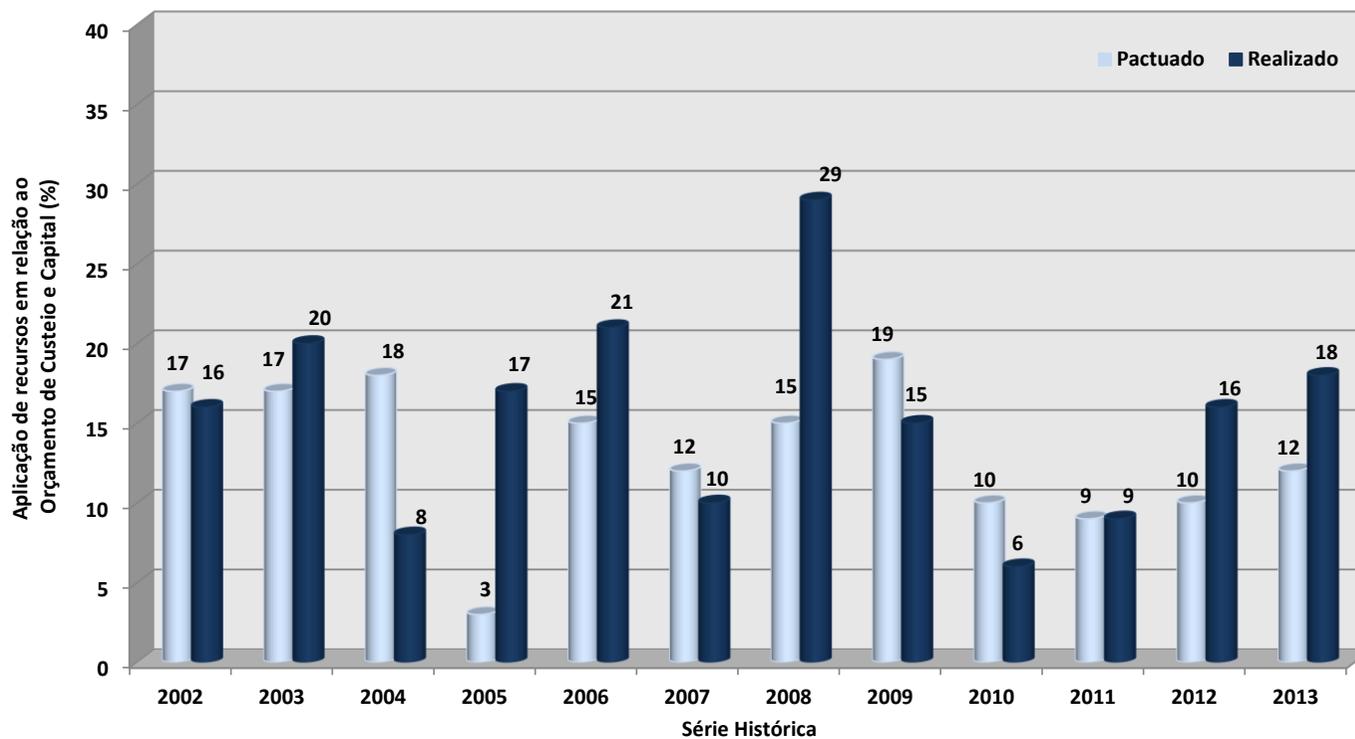


Meta atingida, tendo em vista que todo material incorporado às coleções científicas do MPEG, já tem algum tipo de identificação prévia, portanto, considera-se que todo o material registrado nas coleções foi identificado. Não fazem parte do incremento médio as coleções de ciências humanas, de peixes e coleções recebidas de terceiros.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

MPEG - APD
Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

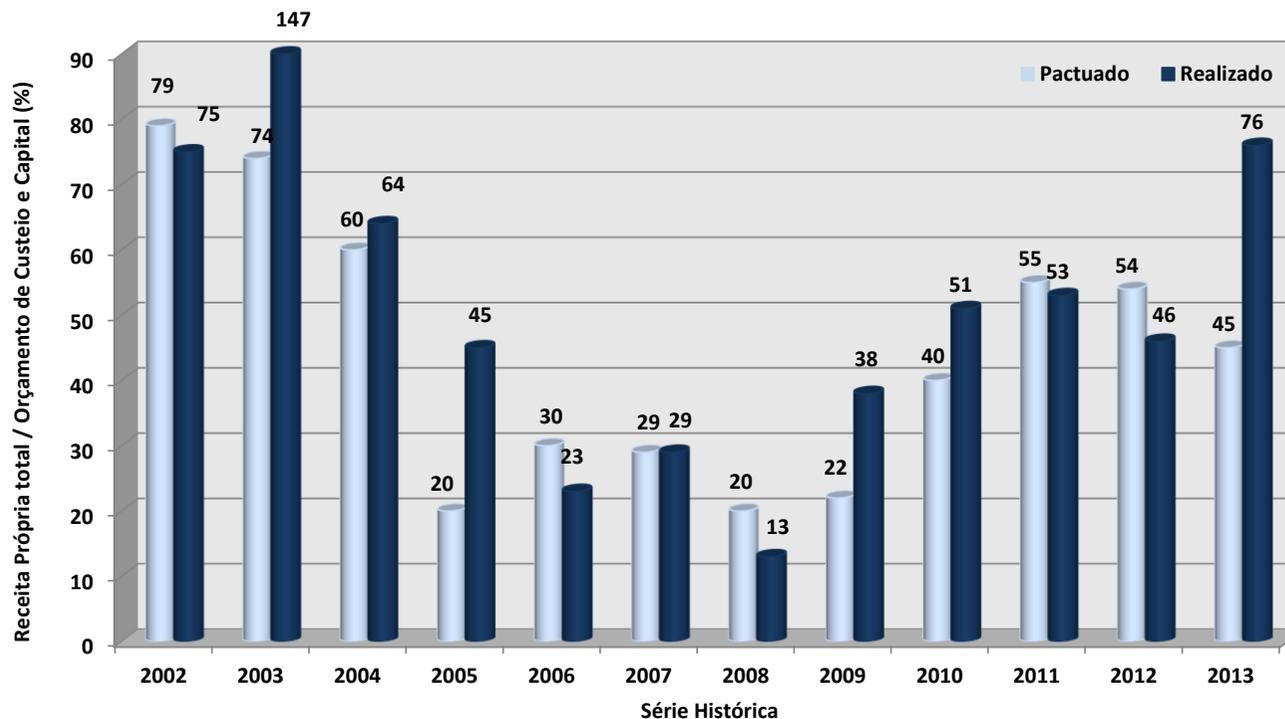


Meta superou a pactuada. As despesas com a manutenção da Instituição alcançou no segundo semestre 64% das despesas efetivamente empenhadas e liquidadas no período. Levando-se em conta que 18% das despesas com manutenção do Museu referente ao ano de 2013 serão efetivamente liquidadas em 2014, o percentual é ainda maior, o que demonstra que a manutenção do Instituto é bastante elevada, assim podemos considerar que somente 18% das despesas efetivamente empenhadas e liquidadas foram aplicadas em pesquisa e desenvolvimento no ano.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

MPEG - RRP
Relação entre Receita Própria e OCC

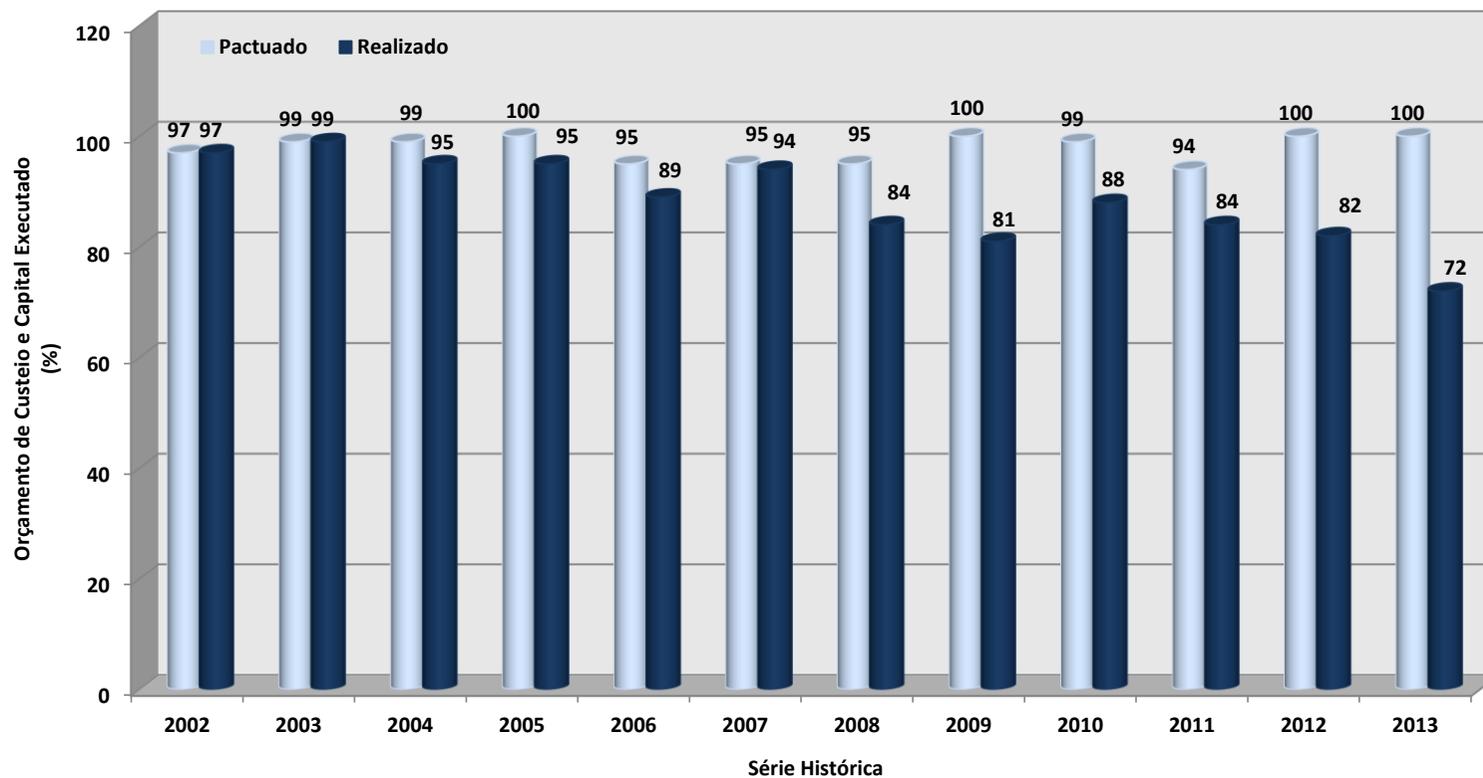


Meta superou a pactuada. As Receitas Próprias ingressadas no Museu atingiram 76% das despesas efetivamente empenhadas e liquidadas do Orçamento da LOA 2013 + Descentralizações, isto se deve principalmente, às receitas oriundas do Programa de Estudos Arqueológicos Na Área Ferro Carajás - S11d, que contempla as atividades de Salvamento Arqueológico, Estudo e Pesquisa, para os Sítios a céu aberto e cavidades naturais/VALE; Modernização e Ampliação da infraestrutura para Manejo e Conservação de Animais; Monitoramento dos Programas Ambientais do Meio Biótico da Mineração ALCOA, município de Juriti, estado do Para; e modernização e ampliação da infraestrutura dos Laboratórios Multiusuários do MPEG, superando assim as expectativas projetadas para o ano de 2013.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

MPEG - IEO
Índice de Execução Orçamentária



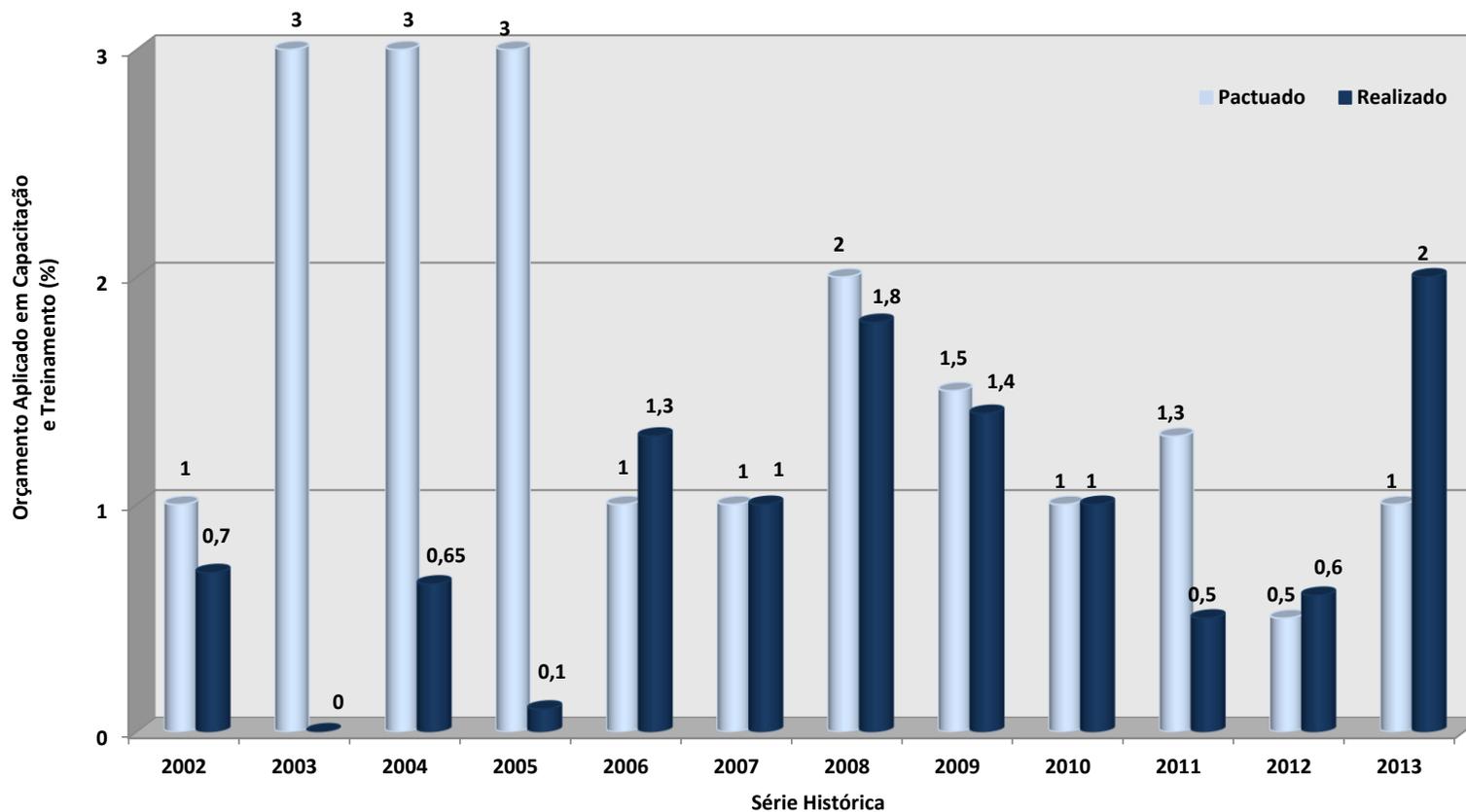
Meta não atingida. O Museu empenhou 90% dos recursos recebidos do Tesouro via MCTI (F. 0100 e 0150 + descentralizações) para as despesas de Custeio e Capital, liquidou um montante correspondente a 72% e 18% estão em restos a pagar.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

MPEG - ICT

Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento

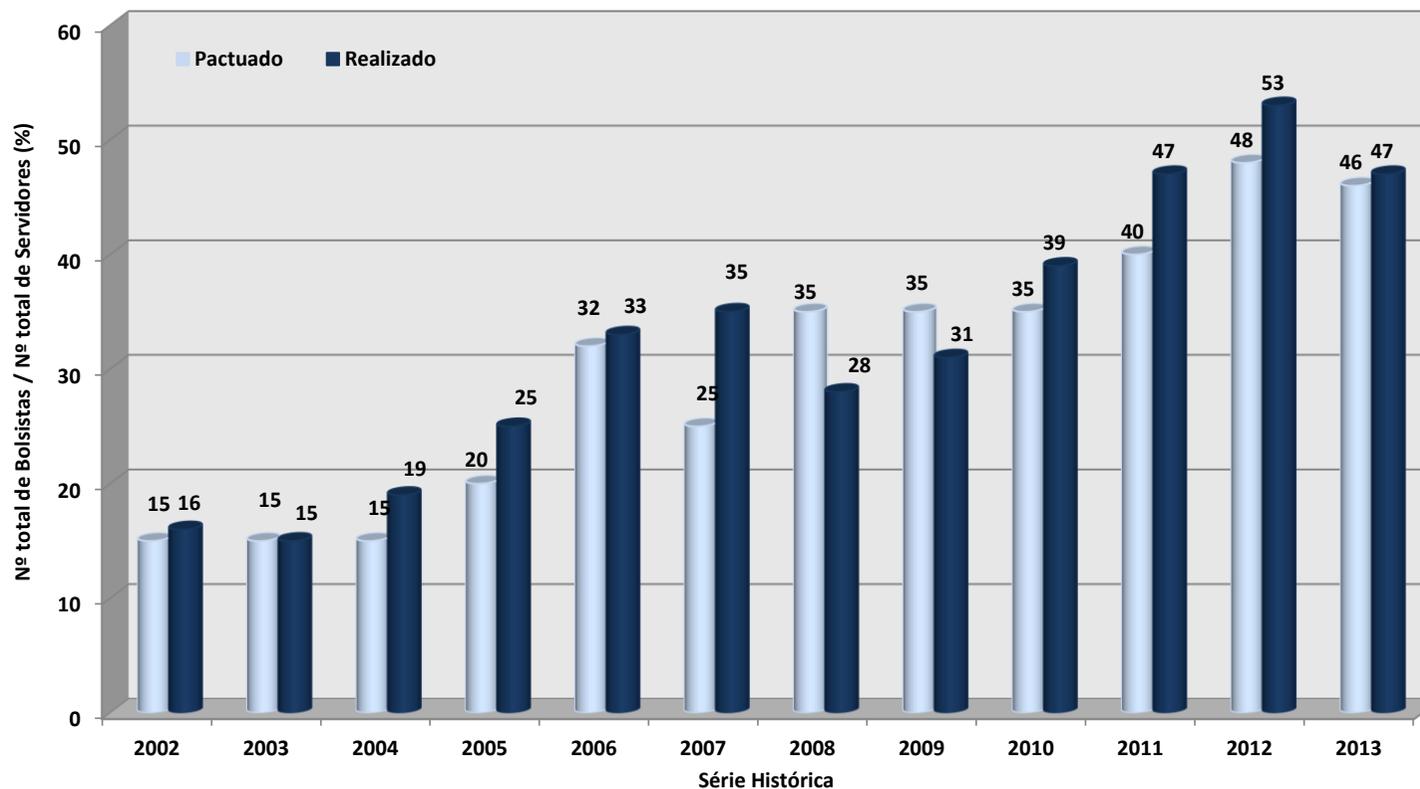


Meta superou a pactuada. O Museu aplicou recursos na capacitação e treinamentos de seus servidores na própria sede, uma vez que às limitações no uso de diárias, impediu o deslocamento para treinamento em outros estados.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

MPEG - PRB
Participação Relativa de Bolsistas

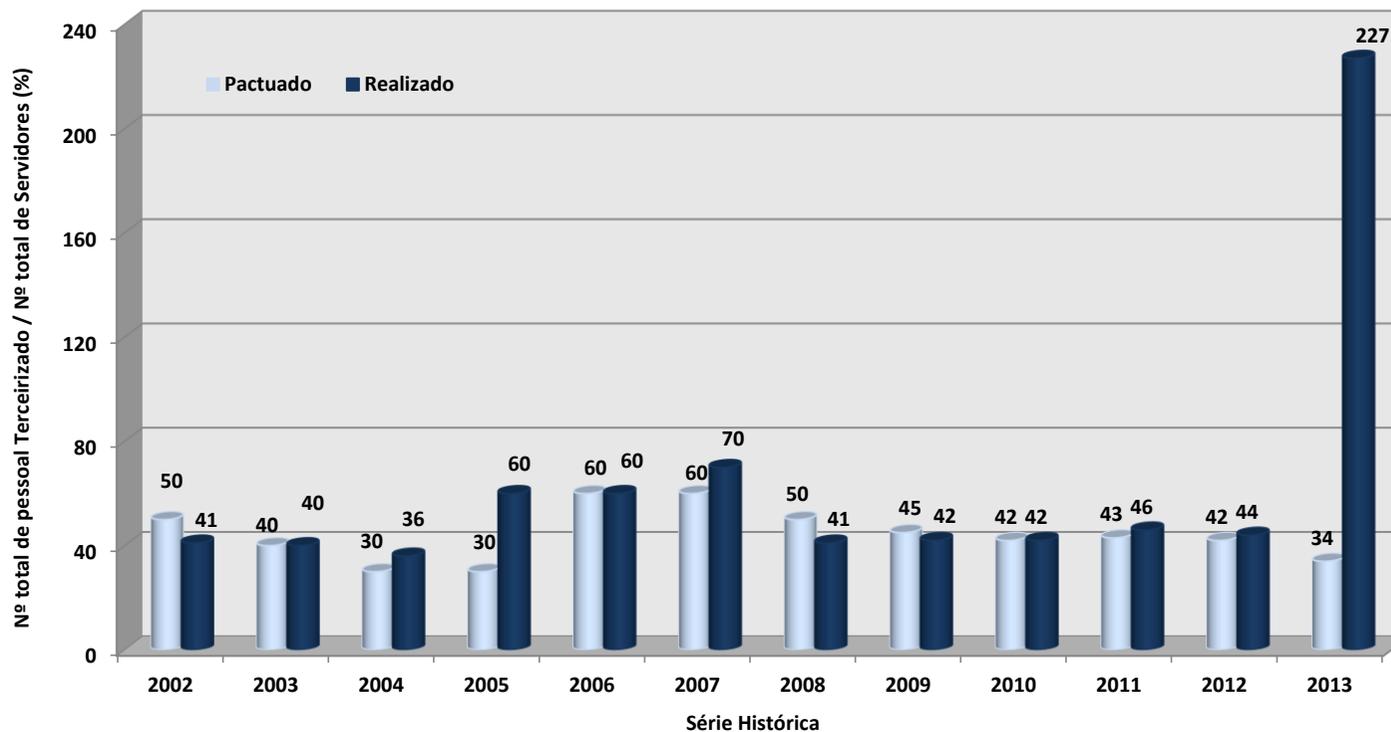


Meta atingida. A Meta para o índice PRB foi altamente atingida, considerando que houve uma grande procura para a implementação das bolsas, por parte dos pesquisadores que executam projetos de pesquisa, assim como, as bolsas de capacitação institucional (PCI/MPEG), de mestrado e doutorado fomentado por outras instituições.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

MPEG - PRPT
Participação Relativa de Pessoal Terceirizado

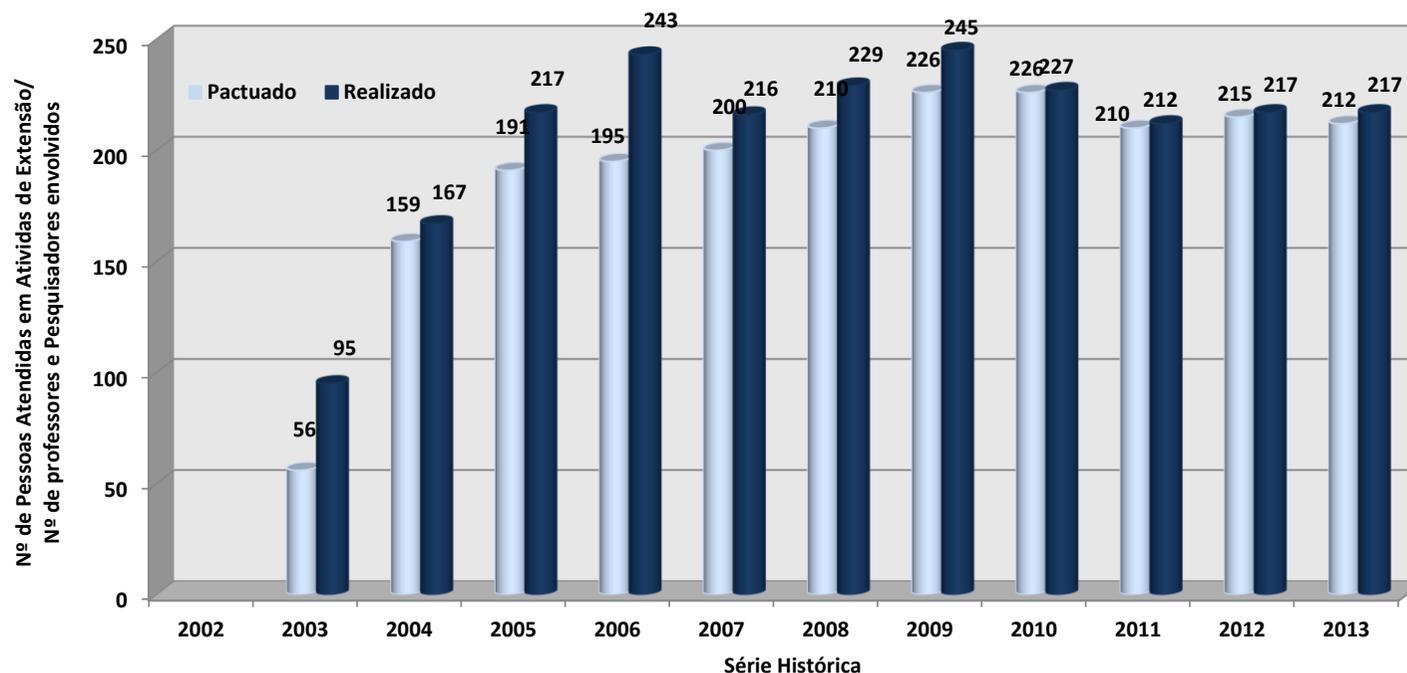


Meta ficou acima da pactuada. O pessoal terceirizado que presta serviços no MPEG representa 34% da força de trabalho da Instituição. O valor apresentado se encontra acima da meta programada para o ano de 2013. Apesar da inserção no Museu, de 34 novos servidores via concurso público, o indicador continuou alto. O índice leva em conta a contratação de mão de obra para os serviços Tecnológicos e Apoio Operacional (50); serviços de Limpeza e Conservação – áreas internas e externas (50); serviços de Vigilante e Apoio Operacional da ECFPn (21); e serviços de Vigilância – Parque/Campus (32).



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

MPEG - IIS
Índice de Inclusão Social



Meta atingida, ocasionado pelo aumento de atividades educativas em projetos de inclusão social, principalmente os projetos desenvolvidos na Flona de Caxiuanã: *Programa de Desenvolvimento Sustentável Floresta Modelo de Caxiuanã*, Projeto Expansão do Programa Floresta Modelo de Caxiuanã através de uma Mostra de Ciências, em 28 municípios do Pará e *Espaço Aprender e Sonhar*. Outros com os projetos: *Laboratório de Práticas Sustentáveis em Terras Indígenas próximas ao Arco do Desmatamento*; *Clube do Pesquisador Mirim*, Projeto *Conhecer para Preservar: uma proposta para valorização do patrimônio ambiental e cultural da Amazônia*, *Escola da Biodiversidade – EBIO*; Projeto *Museu Goeldi leva Educação em Ciência a Comunidade*, além da disponibilização de empréstimos de exemplares da *Coleção Didática Emília Snethlage*, beneficiando 4.349 pessoas, entre alunos e professores, como recurso didático em sala de aula, em trabalhos escolares, feiras de ciências exemplares, entre outros.

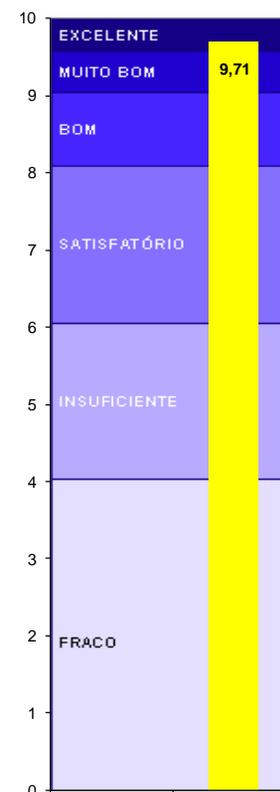


MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO 2013 - MPEG

Avaliação Anual

Indicadores	Unidade	Peso	Pactuado	Realizado	Percentual	Nota	Pontos
Físicos e Operacionais							
IPUB	Pub/téc	3	0,53	0,6	113	10	30
IGPUB	Pub/téc	3	2,06	2,15	104	10	30
PPACI	Nº	2	30	42	140	10	20
PPACN	Nº	2	105	140	133	10	20
PPBD	Nº/téc	3	1,1	1,17	106	10	30
IODT	Nº/téc	2	2,1	2,23	106	10	20
PD ou IPD	%	1	16	17	106	10	10
IEVIC	Nº	2	2,8	2,8	100	10	20
ETCO	Nº	3	155	172	111	10	30
MDC	Nº/téc	3	245	336	137	10	30
ICE	Nº/téc	3	2,5	2,5	100	10	30
IMCC	%	3	2,5	2,9	116	10	30
IEIC	%	1	1	1	100	10	10
Administrativos e Financeiros							
APD	%	2	12	18	150	10	20
RRP	%	2	45	76	169	10	20
IEO	%	3	100	72	72	6	18
Recursos Humanos							
ICT	%	2	1	2	200	10	20
PRB	%		46	47	102	10	-
PRPT	%		34	227	668	10	-
Social							
IIS	Nº	2	212	217	102	10	20
Totais (Pesos e Pontos)		42					408
Nota Global (Tot Pontos/Tot Pesos)						9,71	
Conceito							Excelente



Cálculo da Nota: se $F \geq 91$, a nota é 10; se for ≥ 81 e ≤ 90 , a nota é 8; se for ≥ 71 e ≤ 80 , a nota é 6; se for ≥ 61 e ≤ 70 , a nota é 4; se for ≥ 50 e ≤ 60 , a nota é 2; e se for ≤ 49 , a nota é 0.